

REVISTA DA SEMANA



ARGOS DOTAL

AVENIDA RIO BRANCO, 127

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 1.364 — Tel. 4990, Central

SECÇÃO DE CAPITALISAÇÃO

A ARGOS DOTAL, além das vantajosas condições com que lançou as suas bem combinadas séries de dotes por casamentos, resolveu crear mais uma secção de Capitalisação, com planos igualmente vantajosos que passa a explicar ao publico :

Inscrição :— Quem inscrever-se numa ou mais séries da CAPITALISAÇÃO, adquire immediatamente o direito á percepção de

UMA SOMMA EM DOBRO

pagavel na mesma hora e no mesmo dia, logo após a inscripção de tres novos socios nas respectivas séries. Sendo solteiro ou viuvo será immediatamente considerado socio nas series dotaes, correspondentes aos peculios por capitalisação. Sendo casado, poderá dispor livremente dessas vantagens, inscrevendo-se alguem em seu lugar.

Duração dos planos :— A sessão de capitalisação durará até 30 de setembro de 1915 e durante esse prazo a sociedade resgatará, pelo valor integral todos os seus recibos de capitalisação, recebendo-os em pagamentos das suas quotas dotaes, si antes não forem amortizados em virtude da devolução EM DOBRO DO PECULIO.

Propostas do interior :— Só serão tomadas em consideração as que vierem acompanhadas das respectivas importancias.

Os nossos banqueiros deverão diariamente remetter-nos as propostas recebidas, afim de não demorar a expedição d.s respectivos diplomas.

Diplomas na sede :— Serão entregues dentro de 24 horas.

TABELLA DE CONTRIBUIÇÕES

Séries	Contribuição	Peculio	Na Secção Dotal
A	100\$000	200\$000	30:000\$000
B	80\$000	160\$000	20:000\$000
C	50\$000	100\$000	10:000\$000
D	30\$000	60\$000	5:000\$000
E	20\$000	40\$000	3:000\$000

N. B.—As inscripções serão feitas das 10 ás 3 horas e os pagamentos realizam-se diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde, de accordo com as chamadas no *Correio da Manhã*.— A DIRECTORIA.



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

DO DR. VAN DER. LAAN,

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAUJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

A' FORTUNA

Em todas as secções continúa vendendo sem augmento de preço o seu variado e monumental stock

Preços de alguns artigos

Enxovaes completos para noivas a rs. 42\$, 70\$, 100\$, 130\$ e 240\$000

VEJAM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

Rico sortimento de enxovaes para baptisado

Corpinhos a 1\$200, 1\$500 e 1\$800 réis cada um

PREÇOS DE PROPAGANDA

Ternos de casemira preta e azul a rs. 32\$000. Ditos de legitimo tussor de linho a rs. 26\$000

Milhares e milhares de ternos para meninos e rapazes a preços baratissimos

Grandes Ateliers de Costuras

A' FORTUNA

Preço fixo—Praça 11 de Junho

Mobiliario Artístico
e Tapeçarias finas

PREÇOS REDUZIDOS ATÉ
— AO FIM DO ANNO —

Leandro Martins & C.

OURIVES 39--41--43



REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Anno XV — N.º 36 — Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

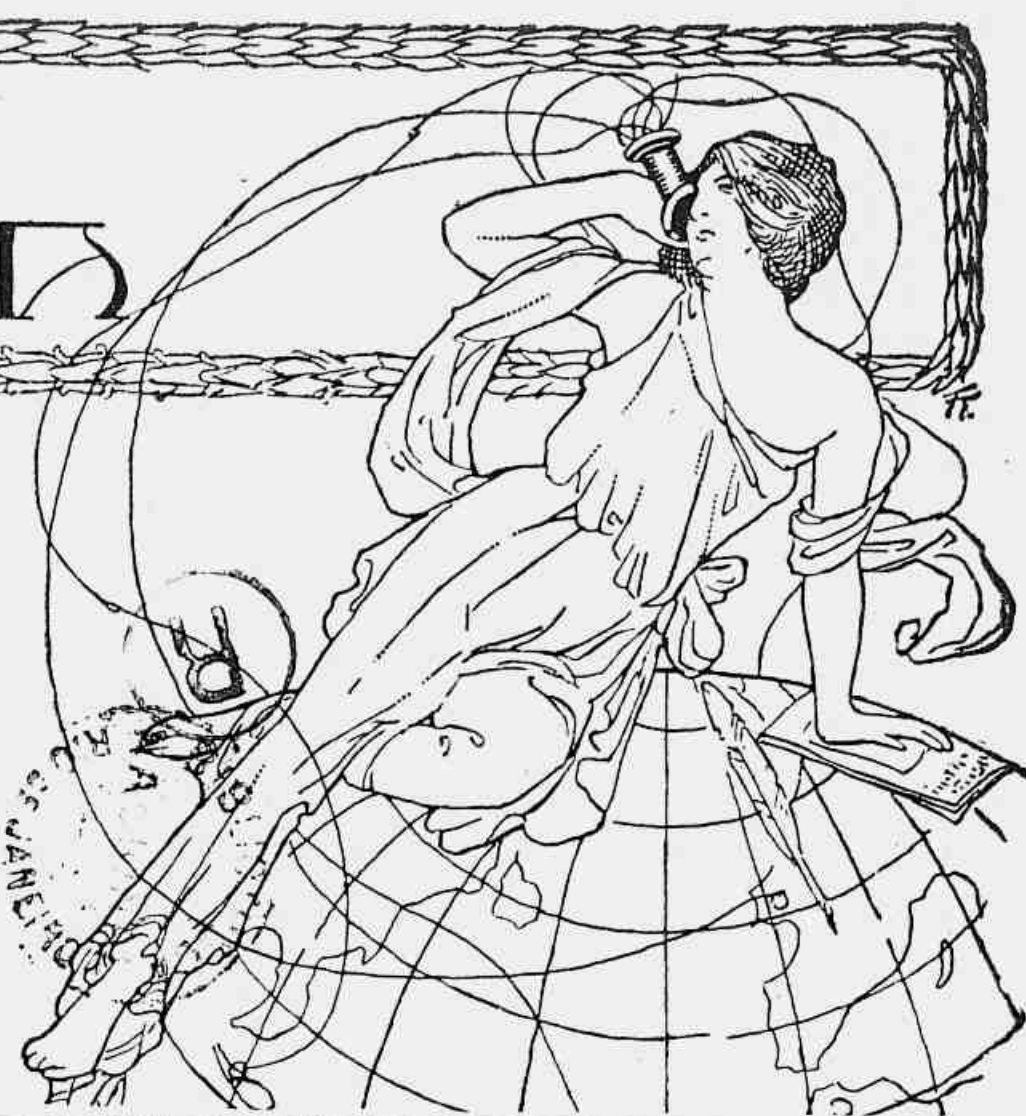
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos

AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL



CHRONICA

Foi invocando Deus que o Imperador da Alemanha, depois dos seus telegrammas exhortando o Imperador da Russia a impedir a catastrophe européa, desembainhou a espada em defesa da Germania ameaçada e desencadeou a guerra.

Foi invocando Deus que a Inglaterra, accudindo em defesa da Belgica invadida, como paladina dos fracos e campeã do Direito, entrou nas mortandades das batalhas, e logo se viu o Bispo de Londres acompanhar as tropas britannicas, marchando com o regimento, de que era capellão, para o theatro da guerra, ao som do magestoso hymno que por este verso principia: *Deus salve o rei!*

Foi invocando Deus que o Imperador da Russia impelliu para as fronteiras austro-allemaes as legiões das tropas slavas, acompanhadas dos popes e das icones sagradas.

Nesse concerto das potestades da terra, que na hora do transe erguiam para o Céu as suas supplicas á Divindade, a França de Joanna d'Arc, em cujos exercitos servem vinte mil ministros da religião catholica, chamados a pagar á Patria a sua divida de sangue, exhiuiu-se a essa attitudo de fé religiosa. A Alsacia e a Lorena prisioneiras foram as divindades que ella invocou na hora cataclysmal da guerra. Deus foi esquecido, como uma abstracção condemnada, no tremendo momento em que a França christianissima desenrolou ao vento da metralha os seus centenaes de bandeiras tricolores. A França, oficialmente atheia, entrava na refrega sem cogitar nos apoios celestes, mas só na efficacia do seu apparelho bellico, na resistencia das suas fortalezas de fronteira, na bravura tradicional dos seus soldados, no auxilio poderoso dos seus alliados. Nada ha que estranhar nessa attitudo de coherencia, pois que a Republica Francesa, servida nos seus destinos voltuosos pelos apostolos utilitarios do Livre-Pensamento, e desunida da Igreja, se emancipara da superstição, decretando a fallencia das religiões.

E eis que principia a bellicosa tempestade! Sobre as fronteiras da França heroica trovejam os canhões das usinas Krupp. Uma cinta de lavaredas aéreas envolve as ilhargas feridas da nação republicana. Innunda-a o fogo. As legiões germanicas irrompem no seu solo uberrimo e formoso, calcam-lhe as cearas, dilaceram-lhe as entranhas. As populações, aterradas, fogem diante da avalanche teutonica. As mulheres, que ainda não tiveram tempo de se deshabituar da crença de Deus, enchem as Igrejas, implorando a misericordia divina. A fé

irrompe, como supremo amparo dos afflictos, em todos os corações. Nas fileiras, na frente troni-troante e flamifera dos combates, os soldados, encarando a morte, tranfigurados pela dedicação sublime, engrandecidos pelo heroismo, sentem nas almas esse surto ideal que sempre, na sua ascensão dos abysmos da creatura humana, tende a remontar para o Céu. A esperanza, que perpetuamente se illumina com os clarões celestes, reconduz os pensamentos para a consolação suprema da Divindade. Nos hospitaes, onde gemem os mutilados e os feridos, onde se estorcem os moribundos, as enfermeiras não encontram mais doce conforto para dar ás victimas do Dever, juntamente com seus carinhos e desvellos, do que a palavra meiga, apaziguadora, que o ser humano tem nos labios desde a primeira amargura. E essa palavra é Deus.

Perante a tragedia gigantesca, nos campos de batalha, onde o heroismo defronta a morte, ninguém mais se lembra da lei que banniu de França a Divindade. Nas noites de vigilia, sob os céus estrellados o pensamento das sentinellas evola-se para o firmamento. Deus é a palavra que está em todas as boccas; é a esperanza que está em todas as almas. Diante da assolação germanica, galvanizados pela coragem, transfigurados em leões furibundos, os soldados da Republica erguem uma muralha com os seus peitos, deteem a onda dos uhlanos e lentamente a empurram, a obrigam a refluir, passo a passo, para as fronteiras. Vinte, quarenta, cincoenta mil mortos cahiram já nos campos de batalha, innundando com o seu sangue a terra da Patria. Vinte, quarenta, cincoenta mil feridos contemplam as suas chagas e os seus membros mutilados nos hospitaes da Cruz Vermelha.

Parecia chegada a hora em que a França de Joanna d'Arc se achasse preparada para a reconciliação com Deus. Mas, com universal espanto, em Bordeus, do seu gabinete, onde não chega o trovejar do canhoneios e o relampejar das descargas, o governo francez faz ouvir a sua voz, acima da tempestade atroadora do Aisne, recomendendo a abstenção de toda a propaganda religiosa nos hospitaes e nas fileiras, como se a Republica tivesse mais receio da invasão da fé nos corações, que da invasão do inimigo na terra de S. Luiz.

Mas que importa? Perante essa ordem imanada do governo foragido de Bordeus, todo o mundo latino e christão, na intimidade inviolavel da sua consciencia, ergue aos Céus a prece:—Deus salve a França!

A responsabilidade da Guerra

Perante as calamidades do actual conflicto das nações da Europa, que ameaça reduzir a ruínas toda a região central do velho continente, aquella em que mais caprichara em belleza a civilização dos grandes povos europeus, cada vez mais se impõe esclarecer as consciencias com os depoimentos que podem desde já reunir-se para o julgamento dos responsaveis de tantos horrores e devastações.

Pelo que respeita a Inglaterra nenhuma duvida pode subsistir de que ella soube e pode conciliar grandiosamente a causa nobre do Direito e da Justiça com os seus interesses politicos e as suas conveniencias materiaes. Mas pelo que respeita á Austria, á Russia e á Allemanha, subsistem as confusões e as duvidas. Apenas no intuito de trazer um subsidio de importancia consideravel ao juizo que os nossos leitores formulem sobre este processo historico, parece-nos sobremaneira interessante darmos-lhes na integra os telegrammas trocados entre os Imperadores da Russia e da Allemanha nas vespéras da declaração da guerra. Ei'os :

No dia 28 de Julho, ás 10,45 da noite, o Kaiser telegraphou ao Czar :

“ Com grande inquietação comprehendendo a impressão que a acção austro-hungara produziu no teu imperio. A agitação sem escrúpulos que se pratica ha annos na Servia, originou o assassinio de Francisco Fernando. Ainda predomina nos Servios aquelle espirito que os levou ao assassinato dos seus reis. Sem duvida, tu estarás conforme commigo, em que tu, eu e todos os soberanos tinhamos

interesse em que fossem punidos todos aquelles horriveis crimes.

Tambem não deixo de comprehender quanto te será difficil a ti e ao teu governo ir contra á opinião publica. Pela amizade que de ha longo tempo me liga estreitamente a Francisco José, eu emprego sobre a Austria-Hungria toda a minha influencia para leval-a a entender-se aberta e pacificamente com a Russia. Espero ardentemente que tu ajudarás os meus esforços para afastar a difficuldade actualmente existente. — Teu amigo e primo — Guilherme ”.

O Czar respondia em 29 de Julho, ás 2 horas, o seguinte, de Peterhoff :

“ Muito estimo que a Allemanha entre neste sério movimento. Rogo-te vivamente que me ajudes. Uma guerra vergonhosa foi declarada a um debil paiz ; a indignação é enorme na Russia e eu a acampanho. Eu Prevejo que em breve não poderei resistir mais á pressão que se exerce em redor de mim e serei obrigado a tomar medidas que poderão provocar a guerra. Para evitar uma desgraça como seria uma guerra europeá, rogo-te em nome da nossa antiga amizade que faças todo o possivel para impedir o teu alliado de ir mais além — Nicoláo ”.

Ás 6,30 do mesmo dia, o Kaiser respondia :

“ Recebi o teu despacho. Acompanho o teu desejo para a manutenção da paz. Mas não posso considerar a guerra da Austria-Hungria como uma coisa vergonhosa, pois a Austria-Hungria sabe, por experiencia, que as promessas da Servia, quando simplesmente sobre o papel, não valem de nada. Segundo me parece, a acção da Austria-Hungria é considerada como uma tentativa para obter

Os novos afazeres da Parisiense



Desde os primeiros dias da mobilização, um impeto magnifico de caridade e de solidariedade nacional empolgou Paris e a França inteira. Não se pensou a principio senão naquelles que iam bater-se. Em todos os meios sociaes, ainda que, ás vezes com um entusiasmo um pouco ruidoso, mas desculpavel, as mulheres francesas disputaram-se a honra de trabalhar para os feridos. Depois, comprehendeu-se que outras oóras havia, quasi tão urgentes, para praticar—Era necessario cuidar dos lares abandonados, das crianças privadas dos paes, que luclavam nos campos de batalha pela Patria. A parisien-se começou então a trabalhar para os pobres bebês de França, e neste momento, todos os salões elegantes de Paris acham-se convertidos em ateliers de costura.

que as promessas servias sejam mantidas desta vez. Taes idéas são reforçadas pela promessa que o gabinete Austro-Hungaro não quer conquistar nenhum pedaço de territorio servio. Acho, pois, que a Russia deve ficar como espectadora da guerra sem provocar na Europa a conflagração mais terrivel que se conheceu até hoje. Creio que uma intelligencia directa entre o teu governo e Vienna seja possível e desejavel; uma intelligencia que, como já te disse, o meu governo apoiará com toda a força. Naturalmente, as medidas militares russas poderiam ser consideradas como uma ameaça pela Austria-Hungria, o que poderia provocar a desgraça que nós queremos conjurar, destruindo-se, assim, a missão de intermediario que voluntariamente assumi, de accordo com os teus appellos á minha amizade e á minha ajuda — *Guilherme*”.

No dia seguinte, ás 2 horas, o Imperador allemão tornava a telegraphar :

“ O meu embaixador foi encarregado de mostrar ao teu governo os perigos e as graves consequencias de uma mobilização. Como te dizia hontem, no meu telegramma, a Austria-Hungria mobilizou, atirando contra a Servia uma parte do seu exercito. Se agora a Russia, como se affirma, mobiliza contra a Austria-Hungria, a missão

que tu me confiaste, torna-se mais do que difficil : impossivel. A difficuldade das decisões está agora sobre as tuas costas. Tu tens a responsabilidade da guerra e da paz — *Guilherme* ”.

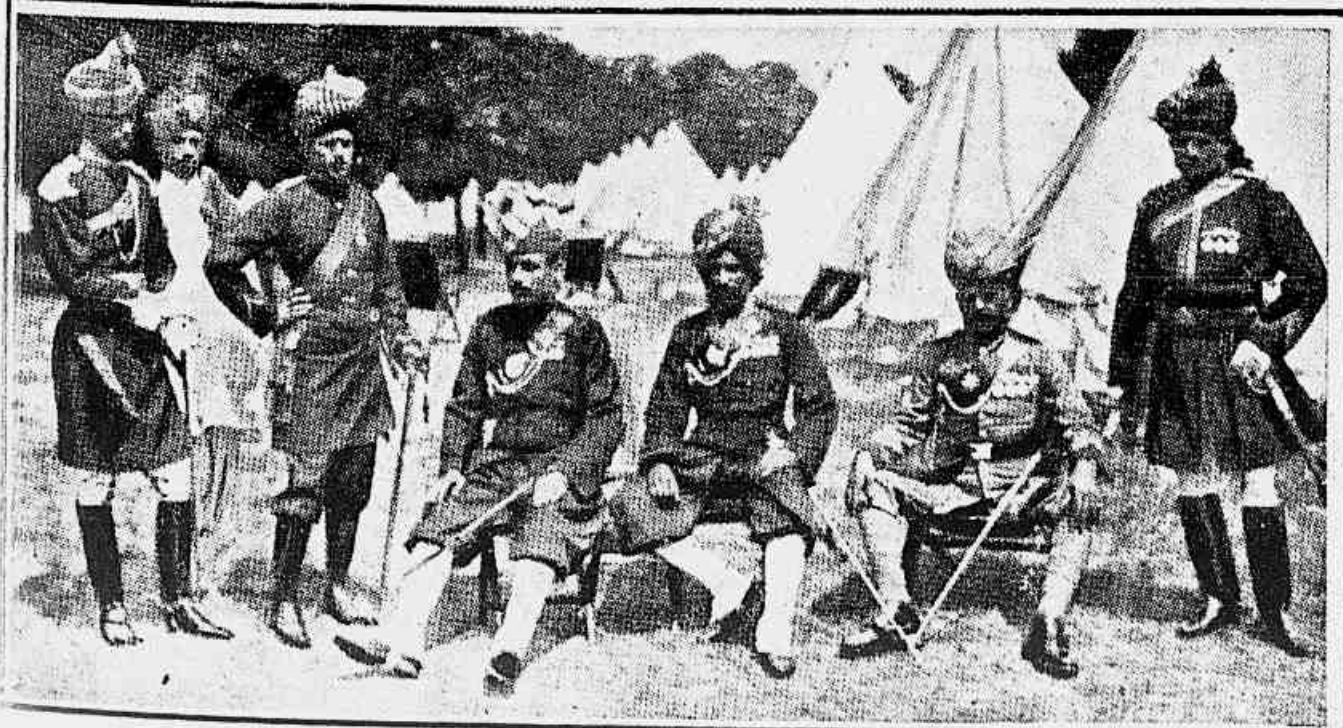
Este despacho cruzou-se com outro do Czar, expedido de Peterhoff, ás 2,20, e que dizia :

“ Cordealmente agradecido pela tua resposta. Esta tarde mando Natisvev com instrucções. As actuaes medidas militares eram já decisivas para a defeza contra os preparativos austriacos. Espero, porém, de todo o coração, que estas medidas não affastarão o teu papel de mediador, que muito admiro. Tinhamos precisão da tua pressão sobre a Austria para que ella se entenda comnosco. — *Nicoláo*”.

Pouco depois, o Czar expedia um outro despacho:

“ Cordealmente agradecido pela tua mediação que faz esperar uma solução pacifica. Technicamente, é impossivel suster os nossos preparativos militares, devido á mobilização austriaca. Nós não desejamos uma guerra. Até que continuem as tentativas com a Austria, minhas tropas não tomarão nenhuma attitude hostile. Dou-te solememente a minha palavra. Confio na graça de Deus

As tropas hindús que actualmente combatem em França contra os allemães



Desembarcadas em Marselha, as tropas indianas que constituem a 1ª Divisão do Exército da India Inglesa, entraram em linha de combate tomando parte na gigantesca operação a que se chamou com pouca propriedade a batalha do Aisne. As nossas gravuras reproduzem os aspectos exóticos e theatraes dessas tropas accudidas do Induistão para lutar pela Inglaterra.

e espero no successo da tua mediação em Vienna para o bem dos nossos paizes e para a paz européa — Nicoláo”.

O Kaiser respondeu immediatamente:

“ Emquanto a minha mediação, assumida por teu desejo entre o teu governo e o de Vienna, estava em pleno andamento, as tuas tropas estavam mobilizadas contra a minha alliada Austria-Hungria, o que torna illusoria a minha acção. Apesar disso, continuei. Agora, recebo noticias seguras sobre preparativos guerreiros nos meus confins. A responsabilidade pela segurança do meu imperio obriga-me a tomar medidas defensivas. Com os meus esforços para a manutenção da paz, cheguei aos ultimos limites da possibilidade. Eu não assumo a responsabilidade da deshumana desgraça que ameaça o mundo civilizado.

Neste momento, tu tens ainda a possibilidade de conjural-o, ninguém ameaça a honra e a força da Russia, que poderia esperar o resultado dos meus esforços.

“ A amizade para contigo, para com o teu paiz, que jurei no leito de morte de meu avô, foi-me sempre sagrada e eu estive sempre fiel á Russia como na ultima guerra. A paz européa poderia ser salva, se a Russia suspendesse as medidas militares que ameaçam a Allemanha e a Austria-Hungria — Guilherme ”.

Poesias de Félix Pacheco

O illustre academico acaba de juntar numa primorosa edição a sua obra poetica, dando-nos assim o documento da progressão admiravel do seu sentimento, do seu pensamento e da sua arte. Este é um dos mais bellos livros que o lyrismo brasileiro tem produzido e algumas das suas partes, como *Luar de Amor* e *Os Teares da Casa Verde* ficarão não nossa historia litteraria como authenticas obras-primas.

A Felix Pacheco agradecemos a offerta da sua obra, não apenas no cumprimento de um dever de cortesia, mas com a admiração calorosa que lhe dedicamos.

—❖—

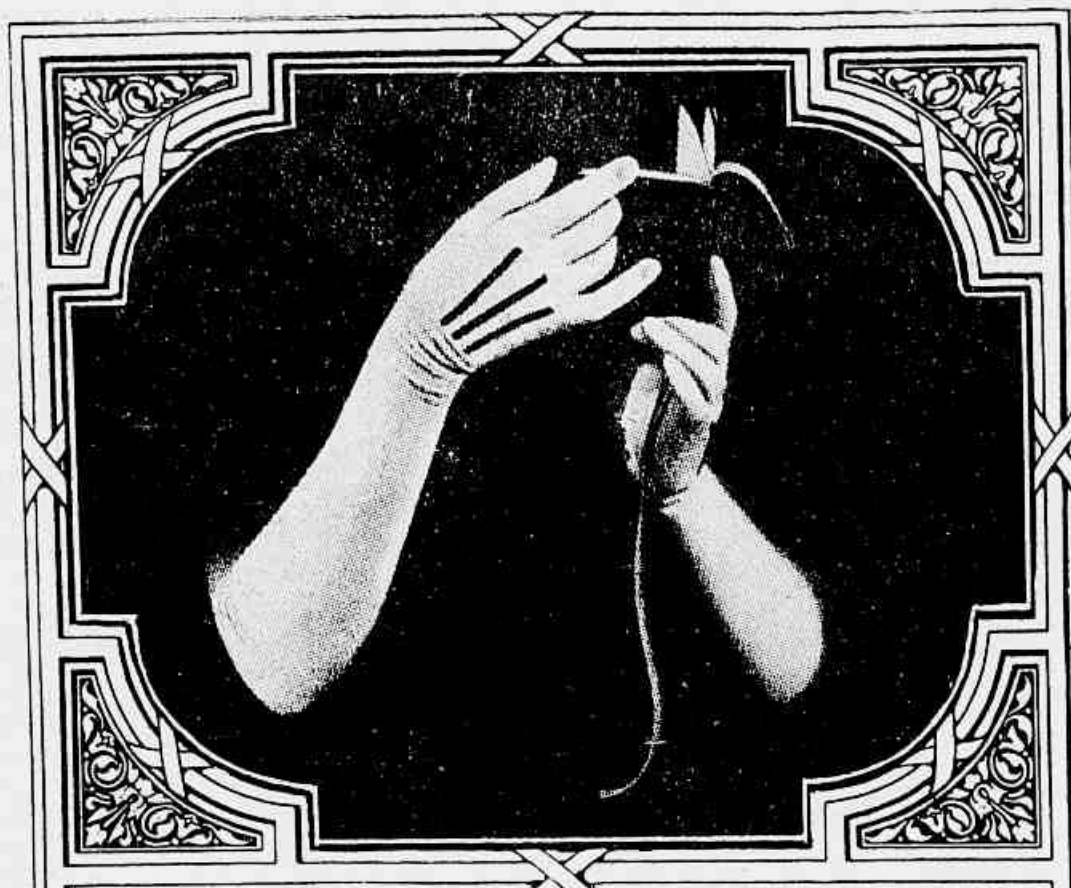
Quem não é bom, para que será bom ?

X. MARMIER.

O homem forte é o que sabe vencer-se a si proprio.

MAHOMET.

—❖—



Riso materno

Soneto do Sr. Felix Pacheco.

Teu riso, minha mãe, é o livro de ouro
No qual aprendo a bemquerer a vida,
Um sol que tudo leva de vencida,
A melhor força e o maximo thesouro.

Posso affrontar com elle o sorvedouro.
Que me importa a afflicção da rude lida,
Si de tão doce luz minha alma ungida
Não inveja aos heróes o acantho e o louro ?

Glorias... Que melhor gloria que teu riso,
Formoso luar de fé que tudo ameiga,
Verdadeira expressão do paraíso ?

Ah ! como é feia a morte, como é triste !
Mas, com teu riso, a vida se me arreiga
E eu chego a duvidar se a morte existe !

A Agencia Americana expediu hoje aos jornaes nos diversos paeses americanos o seguinte telegramma:

Toda a Imprensa do Rio de Janeiro publica, hoje, o seguinte, dirigido a Imprensa sul americana:

“ A Imprensa do Rio de Janeiro, representada pelos seus Directores, acreditando bem interpretar o sentimento do povo brasileiro em relação á leal politica de cordialidade entre todos os povos americanos, e da qual foi consequencia pratica a mediação amistosa, no ultimo conflicto entre duas nações amigas, e considerando que a politica de confiante approximação e defesa commum dos altos interesses continentaes deve ser cada vez mais avigorada, eliminando toda a possibilidade de qualquer conflicto armado, convida por este meio a Imprensa dessa Republica a actuar com seu grande prestigio contra as medidas tendentes á creação artificial e perniciosa de uma politica de paz armada, e particularmente para alcançar quaesquer accordos:

— para desenvolver as relações economicas e commerciaes;

— para uma maior approximação para a solução das questões que lhes possam interessar;

— para uma acção conjuncta dos governos na questão dos armamentos.

Nesta hora angustiosa em que o mundo estremece de horror ante as monstruosidades decorrentes da conflagração européa, e quando as nações americanas sofrem duramente as consequências desse conflicto, que nodoa a civilização, a imprensa do Rio de Janeiro saúda fraternalmente a Imprensa dessa Republica amiga e confia no seu esforço decidido em prol da solidariedade pacifica dos povos americanos, cuja união garantirá o respectivo progresso mais efficaçmente do que a paz armada, uma das causas do seu entravamento.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1914.



Socios do "Touring-Club" em visita á Penha



A la Parisienne

JEAN-LOUIS VAUDOYER

Lilith, Circé, Balkis, Hélène, Ninon : Ève !
L'an mil neuf cent quatorze arrive, t'apportant.
Plus secret que la nuit et que l'aube éclatant,
Ce que, pour t'embellir, le Grand Couturier rêve !

Cherchant, dans ce qui fut, ce qui demain sera,
Il t'offre tour à tour l'Italie et la Chine,
Trianon où la Reine, en falbalas, jardine,
Byzance enfin, qui vit passer Théodora.

Tu sauras ressembler à tes inspiratrices,
Plier sous les colliers, rire dans les rubans,
Où régner sur la mer molleuse des divans,
Vénus vénitienne aux mains dominatrices !

Protégeant de ton ombre un très vieil arbre nain,
Tu pourras explorer le pays des pagodes
Et suivre lentement les songes que tu brodes
Sur le ciel étoilé d'un manteau de satin.

Puis prenant, pour partir, la dernière gondole,
Tu laisseras sur toi, dogaresse, neiger,
Dans les plis frissonnants du domino léger,
Les plumes du pigeon qui de Saint-Marc s'envole !

Choisis, la Mode est là, riche de son printemps,
Elle ne doute pas de ton obéissance,
Car tu peux, par son goût, son art et sa science,
Voyager, ô Beauté ! dans l'Espace et le Temps !

A poesia admiravel de Vaudoyer, que foi a revelação de um grande poeta, maravilhosamente nos dá todas as camdiantes exóticas da moda, sendo um hymno entoado á Mulher numa symphonia verbal de um colorido intenso.

Dr. Carlos Porto Carreiro

A "Revista da Semana" associa-se ás manifestações de que, por motivo de seu anniversario natalicio, foi alvo por parte dos seus numerosos admiradores e amigos o Sr. Professor Dr. Carlos Porto Carreiro, lustre das nossas sciencias e das nossas bellas-lettras.

O illustre brasileiro tornou-se lido e conhecido no Rio de Janeiro pelas suas traducções em verso, maximé pela brilhante versão do *Cyrano de Bergerac*, em que, disse o inesquecivel Arthur Azevedo, o traductor igualou o auctor.



Rostand e Heine, principalmente, têm em Porto-Carreiro o seu fiel interprete.

Jornalista, philologo, ensaista e jurista, o illustre contemporaneo muito tempo collaborou na imprensa desta capital, de que o afastaram os laboras da cadeira de Logica e depois da de Direito Administrativo, que com brilho inédito rege actualmente na Faculdade Livre de Direito.

Levamos ao illustre homem de letras e scientista insigne as nossas felicitações, embora tardiamente.

Maria Bonita

Um formoso titulo de um formoso romance de um formoso espirito... Afranio Peixoto é um mestre em tudo: na sciencia como nas letras. Este estudo sobre a influencia maligna e inconsciente de uma mulher bonita n'um meio provinciano é, a todos os respeito, digno das atenções de um psychologo sagaz e penetrante, que sabe transportar para o estudo minucioso das almas o mesmo superior criterio que preside ás suas investigações clinicas.

O 2º Casamento do sogro de D. Manuel de Portugal

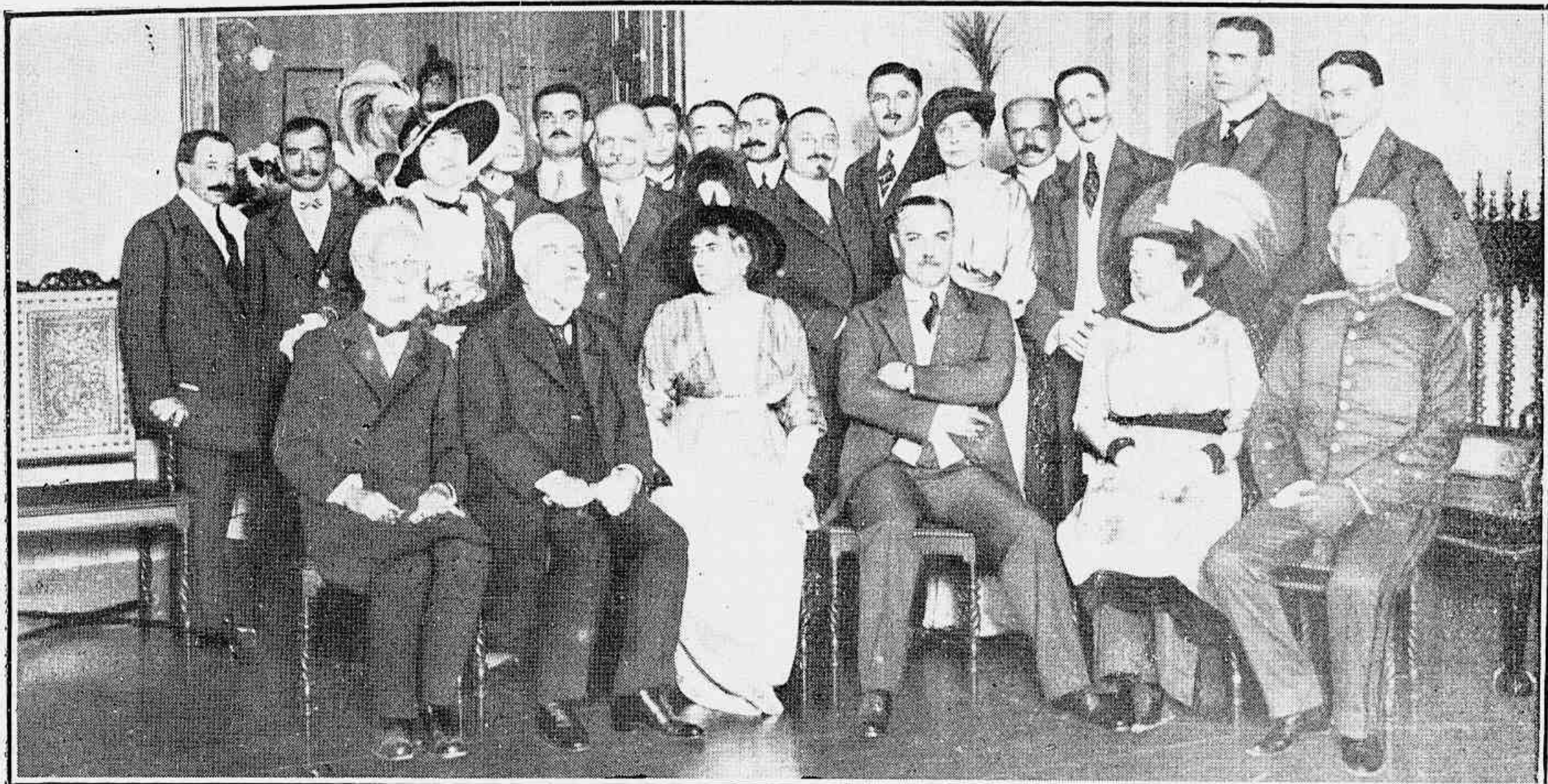


O Principe de Hohenzollern, chefe do ramo catholico da familia real da Prussia e sógro do ultimo soberano de Portugal, D. Manoel, acaba de casar-se pela segunda vez. A sua noiva é a princesa Aldegundes, filha mais velha dos soberanos da Baviera. O Principe tem 50 annos e a sua noiva 44. A nossa gravura representa, da esquerda para a direita, sentados: a Princesa Wiltruda, setima filha dos reis da Baviera; a Rainha Maria Thereza e o Rei Luiz III; a Princesa Hildegarda, sexta filha dos soberanos, e a joven Princesa Lúcia de Calabria. De pé, da es-

querda para a direita, vêem-se o Duque de Calabria, genro dos velhos Soberanos; a Princesa Helmetruda; a Princesa Aldegundes e o seu marido, o Principe de Hohenzollern; a Princesa Goudelina, e a Princezinha Barbara de Calabria.

A primeira esposa do Principe foi a Princesa Maria Theresa das Duas Sicilias, sobrinha da Imperatriz do Brasil, e que morreu em 1909. Foi dessa união que nasceu a Princesa Augusta-Victoria, esposa do rei D. Manoel.

Uma recepção elegante na Embaixada de Portugal



Diversos aspectos da assistência à recepção oferecida no dia 5 de Outubro, na Embaixada de Portugal, ao Corpo Diplomático e à mais distinta sociedade do Rio



A viagem foi sempre para a mulher brasileira uma util escola. Aguem já disse que a brasileira, ao simples contacto com Paris, torna-se parisiense.

Mas ha cousas em que a attenção da brasileira, infelizmente, não se fixa. Está alli aquella praia maravilhosa, relusente, geometrica, tão civilisada que parece marcada a compasso, do Leme á Copacabana, já com a cintura da Avenida Atlantica, á espera de que a carioca a adopte, a guarneça e embelese com a sua presença matinal, com a sua graça e o seu requinte, e a carioca passa por ella, na sua *limousine*, sem comprehender o seu dever! Pois é possível que entre as elegantes de Copacabana e do Leme não haja cem ou duzentas que tenham visto as praias de Ostende, de Biarritz, de S. Sebastian, de Trouville, de Brighton? A praia da Copacabana, para se tornar o maisdelicioso e encantador dos pontos de reunião, no Rio, precisa apenas de que uma ou duas duzias de moradoras elegantes da Avenida Atlantica mande armar no areal dessas lindas barracas de lona listrada de côres vivas, abertas sobre o mar, em cujo interior se possam intallar algumas cadeiras de verga e receber as suas amigas, offerecendo-lhes o café matinal. Em pouco tempo toda a praia, de manhã, estará convertida n'um acampamento de tendas e barracas coloridas, á semelhança de Brighton, de Trouville, de S. Sebastian, de Biarritz e de Ostende... Ah! se a carioca quizesse!



HUMOR INGLEZ



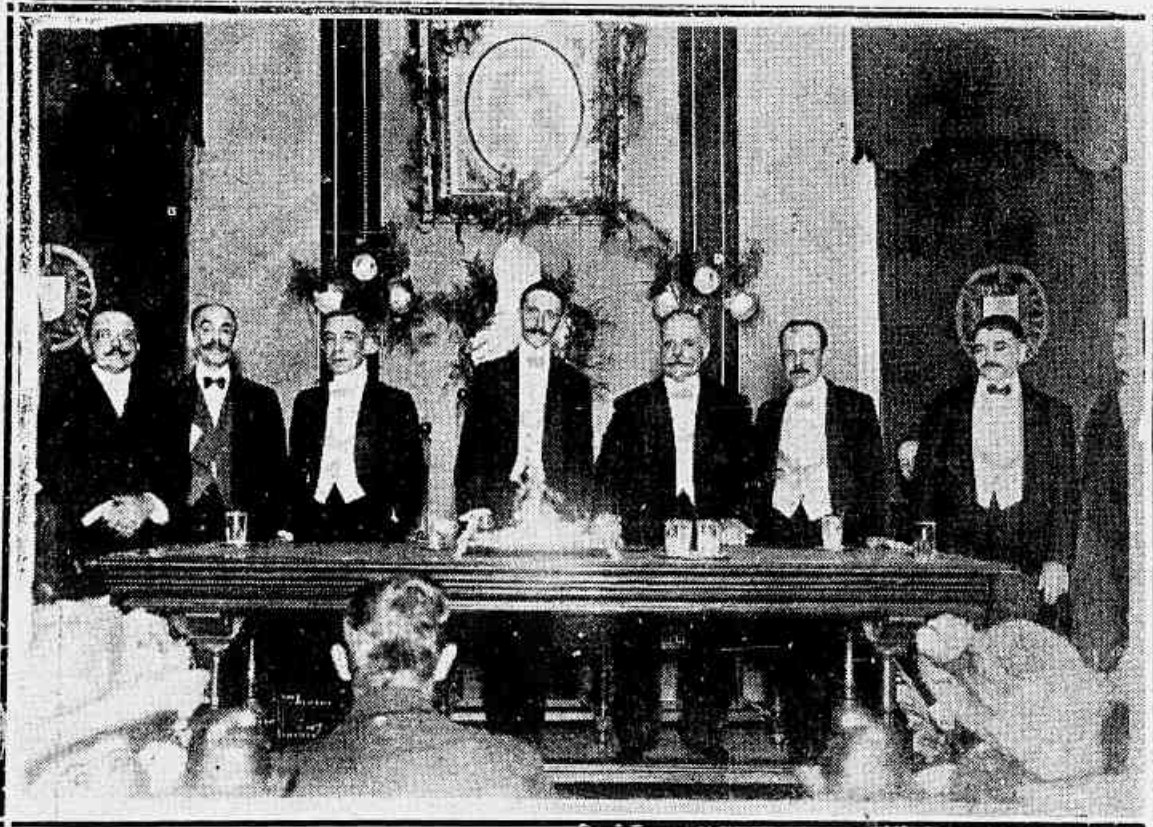
O vendedor de jornaes—Compre o jornal, freguez, antes que venham desmentidos na 2ª edição os telegrammas da grande batalha!

O sarcasmo allemão.

Um dos jornaes humoristicos allemães publica uma *charge* terrivel a que serve de legenda um trocadilho em francez. A França, dilacerada, apresenta á Inglaterra e á Russia os seus grandes generaes Joffre e Pau, e diz-lhes:

— *J'offre ma peau!*

O 5 de Outubro no Gremio Republicano Portuguez



A mesa da sessão presidida pelo sr. Encarregado de Negocios da Republica Portuguesa, tendo á sua direita o sr. consul de Portugal e o sr. dr. Pinto da Rocha.



Um aspecto da assistencia á sessão, em que se ouviu a palavra eloquente do sr. dr. Pinto da Rocha, o grande amigo se Portugal, que na Universidade de Coimbra fez o seu curso de Direito.



O sr. deputado Mario Hermes regressa da Europa

O prodigio de um aviador ao serviço do governo francez.

Partir d'un point carré (Poincaré), faire un vol brillant (Briant), autour de mil e rangs (Millerand) de spectateurs, et atterrir sans avoir d'aile cassée (Delcassé)!



No consultorio de um dos nossos mais illustres clinicos, que é ao mesmo tempo um espirito terrivelmente ironico:

O cliente: — Devo confessar-lhe, Dr., que não tenho a menor fé na sciencia medica...

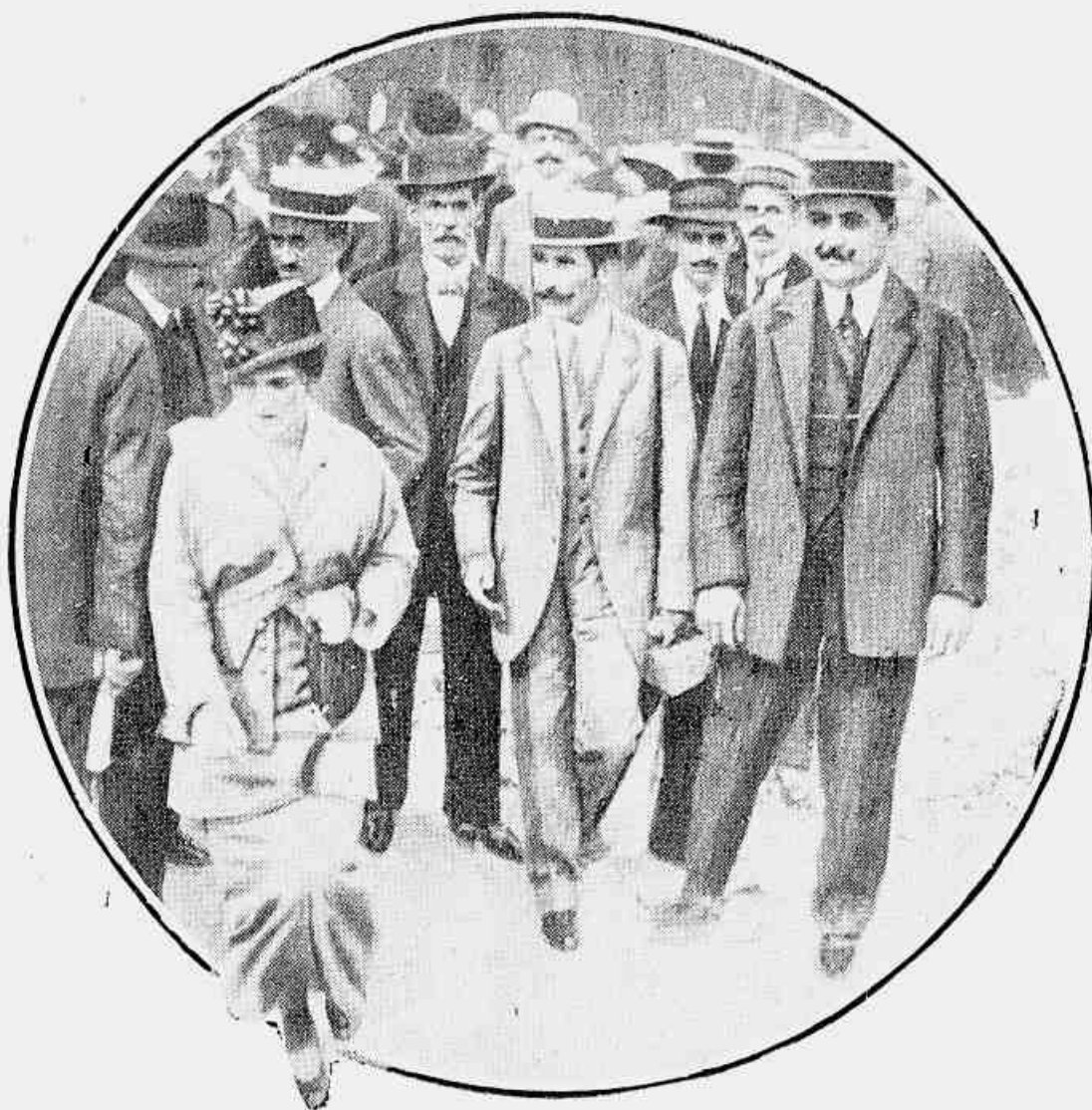
O medico: — Não faz mal. Os animaes tambem não teem nenhuma fé no veterinario, e elle cura-os...

20.000 sacerdotes na guerra

Da nossa bem-amada França vem-nos a noticia commovedora de que vinte mil ecclesiasticos combatem nas fileiras do exercito, trocada a batina pelo uniforme, desviados do serviço de Deus para o serviço da Patria, constrangidos pelo dever civico a comprimir o gatilho das espingardas com os dedos que tocavam sobre os altares as divinas particulas.

Quasi ao mesmo tempo nos chega a noticia de que o governo de Bordéus, não olvidando ante a tragica tormenta as obrigações contrahidas para com o Livre Pensamento, recommendara ás senhoras da Cruz Vermelha para se absterem de propagar a religião nos hospitaes e prohibindo a distribuição de imagens sacras aos soldados enfermos.

A quanto obriga em frente da Morte o atheismo praticante e official! Quanto deve ter custado ao conservador e intelligente Poincaré annuir a taes providencias, em frente dos religiosos ingleses que se fazem acompanhar na guerra pelos seus Bispos! Pobre, gloriosa França! Que sombrio reverso o da tua face radiosa! E és tu que combates em nome da Civilisação contra os barbaros!



Instantaneo tirado no Caes do Porto por occasião do desembarque do "Lutetia"



O exercito allemão definido por Guerra Junqueiro:

— "Um cyclone regulado por um chronometro".

* *

O amor é como a variola: quanto mais tarde o soffremos mais vestigios nos deixamos.

MME. DE MAINTENON.



Reunião instaladora da Cruz Vermelha Brasileira, realisada na tarde do dia 8 nas salas da "Equitativa", sob a presidencia do sr. General Thaumaturgo de Azevedo



RECEPÇÕES ELEGANTES --- As bôdas



O sr. ministro da Italia, commendador Mercatelli (na extrema esquerda), o sr. Francisco Jannuzzi e Mme. Jannuzzi, com diversas pessoas de familia e de suas relações



Na sua residencia da rua Paysandú, Mme. Jannuzzi e seu marido, sr. Francesco Jannuzzi festejaram as presença do novo ministro plenipotenciario do rei da Italia, teve uma concurrencia numerosa

de prata do sr. Com^{or}. Francisco Jannuzzi



No centro, o distincto architecto, commendador Antonio Jannuzzi, auctor de muitos dos mais bellos edificios modernos do Rio, tendo á sua direita Mme. Jannuzzi e o sr. Francisco Jannuzzi.



suas bôdas de prata, offerecendo uma recepção ás pessoas de suas relações. A elegante festa, honrada com a e distinctíssima, merecendo ser considerada uma das festas mais encantadoras deste inverno.





A ULTIMA SEMANA HUMORISTICA DE HENRIOT NA ILLUSTRACÃO FRANCESA



—Ha tres semanas zanga-va-me com o guarda-barreira porque não me abria as cancellas depressa ao automovel... Hoje sou eu o guarda-barreira.



—Ha um official allemão prtsioneiro que pergunta o preço de uma garrafa de Champagne.—Cinco mil milhões de francos!



Leonidas volta para se alistar no exercito belga:

—Bravo! As Thermopylas outra vez!



—Que tem o pequeno?
—Está muito afflicto. A culpa não é delle se o baptizamos com o nome de Guilherme... Quer que o chamem Alberto.



O novo recruta:—Desembarce-se, meu sargento, em ensinar-me o exercicio. ... Quero chegar à fronteira antes da festa acabada.



—E' bonita a minha Legião no meu capote de mobilizado?

—Sim, mas só agora é que vaes fazer por merecel-a.



O soldado ferido:—São uns desgraçados... Feriram-me no braço esquerdo e deixaram-me o direito para eu lá poder ainda voltar!



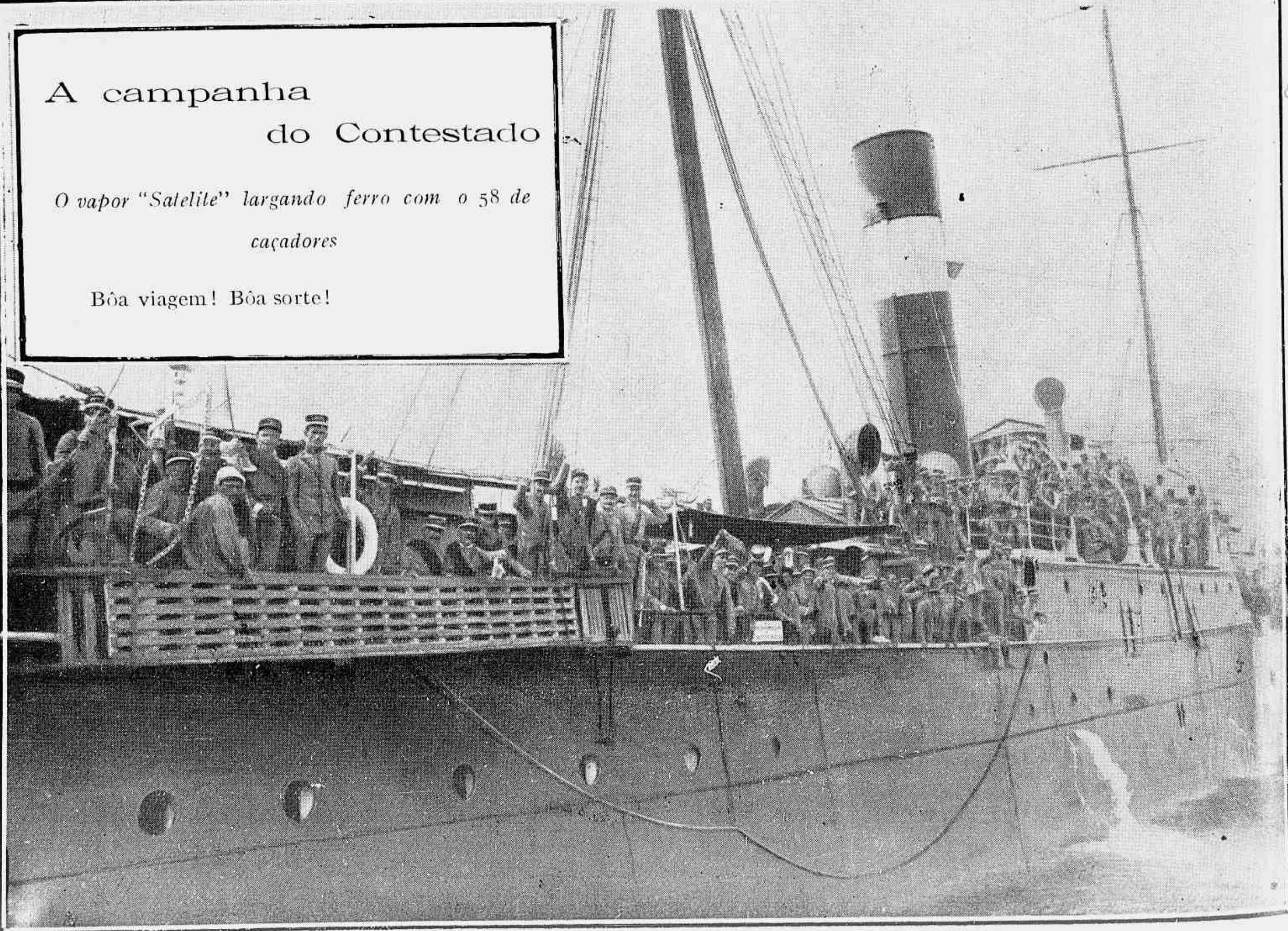
O preceito dos Ingleses:
—O do Duque de Ferro:
—Meus rapazes: resistir até ao ultimo!



A campanha do Contestado

O vapor "Satelite" largando ferro com o 58 de caçadores

Bôa viagem! Bôa sorte!





A Europa devastada pela Guerra

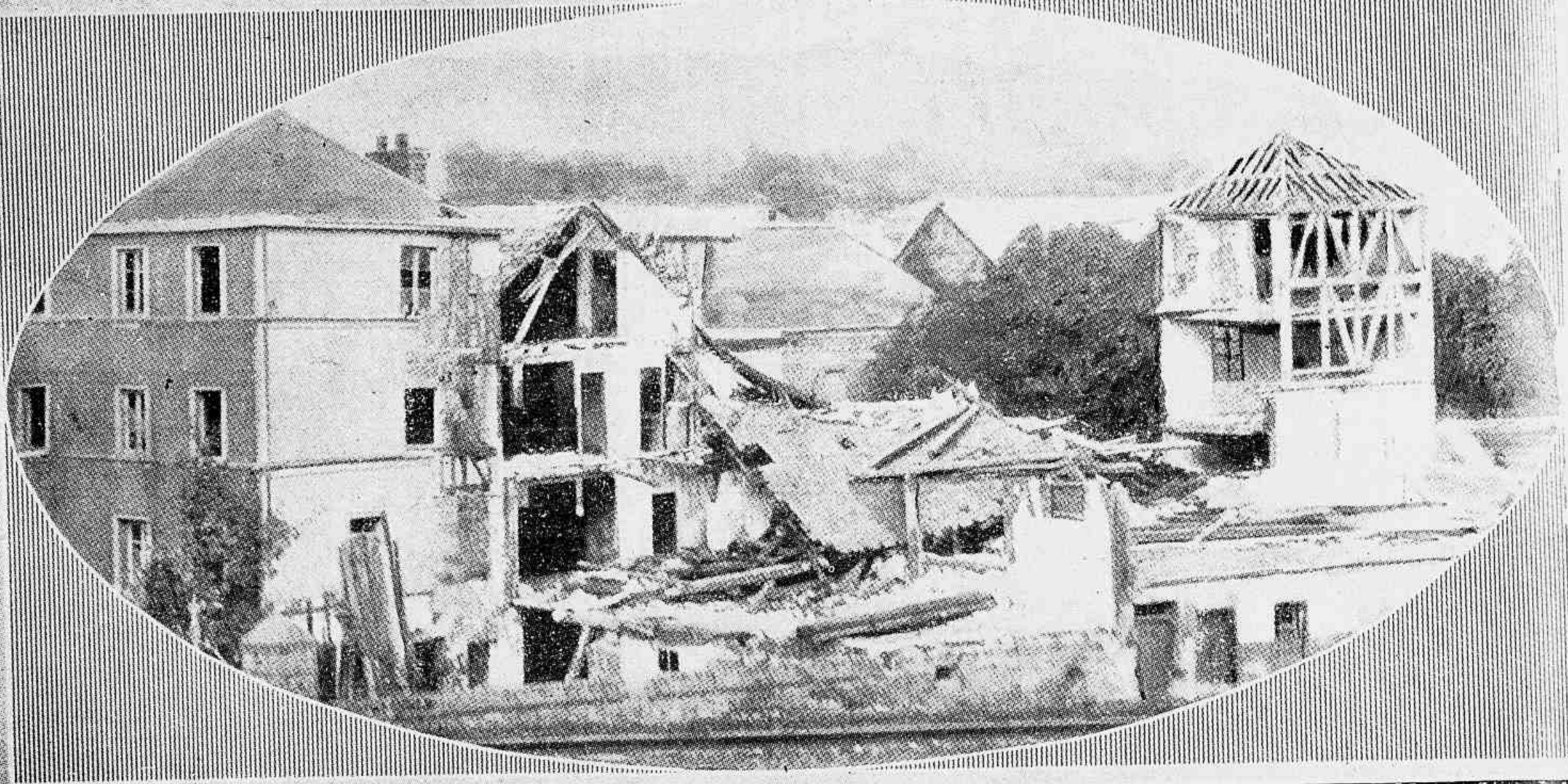
Só quem quiser passar por cego é que não verá que a conquista de Antuerpua pelos allemães e as condições estupendas em que ella se produziu, demonstrando de um modo decisivo o poder irresistivel da artilharia teutonica e a efficacia da acção dos *Zeppelins*, quando combinada com os restantes instrumentos de ataque, terá uma influencia enorme no resultado da batalha gigantesca que ha um mez se está ferindo em França.

Desalojado o inimigo tenaz do seu ultimo reducto no territorio belga — pois que a posse de Ostende não offerece difficuldades a um exercito da qualidade do allemão — o Grande Estado-Maior não tem mais que se preoccupar com o resguardo das linhas de communicação. Desimpediu o caminho. Destruiu a ultima solução de continuidade que interrompia as retaguardas do flanco direito de Von Kluck e fortaleceu-o com mais um exercito. E que

exercito! A formidavel acção deve ter insuflado ás tropas que conquistaram Antuerpia o enthusiasmo pela victoria, a fé inabalavel no triumpho.

São esses soldados triumphantes que a Allemanha vae atirar, acompanhados pelos monstruosos obuseiros de 42 cm., contra a esquerda francesa.

A operação de guerra que consistiu no assedio e tomada de Antuerpia — a inexpugnavel! — em menos de 8 dias, veio demonstrar a impossibilidade em que se encontram as praças fortes de resistir ao embate dos formidaveis projecteis dos novos Krupps. Tal proesa ver-se-ha que foi o inicio de um portentoso plano estrategico, visando a conclusão da tremenda campanha de França. Von Kluck, que é um dos mais habéis generaes do Imperio, dos que em mais subido grau conhecem os segredos da tactica, e em cujo genio mais confia o



Grande Estado-Maior, só consentiu que a locubração estratégica do marechal Joffre tentasse o seu envolvimento para permittir que o corpo do exercito, vencedor d'Antuerpia, lhe lançasse a valerosa e imprudente esquerda anglo-francesa para cima das bayonetas. Isto presumivelmente se dará, a não ser que os esforços provindos da Bel-



gica não operam em acção intima e solidaria com a direita allemã, produzindo a ruptura da referida ala esquerda dos alliados e arremessando-a para o mar.

Se isto vier a consumar-se, todo o centro francez terá de recuar debaixo de fogo, para não ser por sua vez envolvido, abandonando a



1—Um aspecto de Douai depois do bombardeio allemão. 2—General Von der Goltz, governador militar de Bruxellas. 3—As metralhadoras allemãs inauguradas na actual guerra e ás quaes o franceses attribuem um poder consideravelmente superior a todos os restantes typos usados nos exercitos europeus. 4—O avançar de um regimento de infantaria allemã em combate.



O ENTUSIASMO ALLEMAO

Um aspecto de Berlim por ocasião da tomada de Bruxellas pelos alemães

uma sorte precária o exercito do general Pau, que se appoia nas fortalezas soberbas de Verdun.

Seja, porém, como fôr, só depois de ultimada a colossal operação, conhecida impropriamente por Batalha do Aisne e a que



A ESPERANÇA FRANCESA!

Os cossacos dos Montes Uraes, contra cuja impetuosa bravura e proverbial barbaridade, os exercitos da Allemanha terão de defender o solo da Patria

A noite nas trincheiras inglesas — A sentinella no campo de batalha



COMPOSIÇÃO DE A. C. CHAEL NO "ILLUSTRED LONDON NEWS"

A legendaria bravura inglesa, a que tantas vezes Napoleão prestou o seu preito de admiração, está resplandecendo em toda a sua grandesa heroica nos campos de batalha da França e da Belgica. Póde prestar-se a discussões a concepção da politica internacional britannica, mas o que ninguem pode contestar é a galhardia, o elegante cavalheirismo, o heroismo inextinguível com que o inglez, desde que é impellido á guerra, se bate no campo de batalha. As listas dos officiaes mortos de Waterloo, os soldados ingleses, que hoje combatem fraternalmente unidos aos seus inimigos de outr'ora, preferem morrer a recuar.

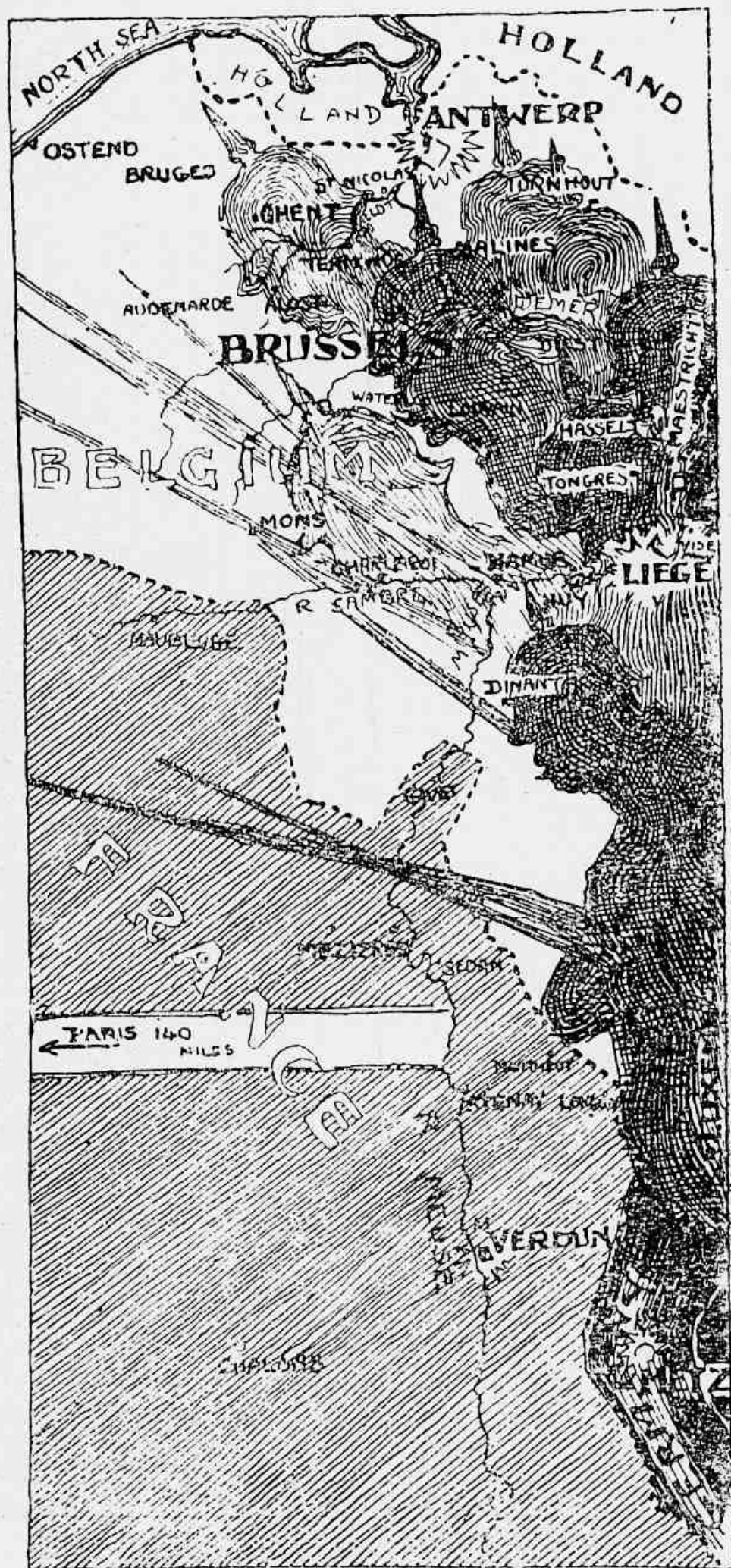


WATERLOO VOLTA A VER OS DESCENDENTES DOS SOLDADOS DE BLUCHER

Uma patrulha alemã nos campos de batalha de Waterloo, onde os ingleses e os prussianos destruíram o poder de Napoleão, em 1815.

lemão tiver aberto o caminho do littoral da Mancha aos exercitos teutonicos, nós veremos entrar em scena as esquadras maritima e aérea da Alemanha.

Lamentemos com sincera e commovida magoa a sorte infeliz da destemerosa Belgica, abandonada aos flagelos da conquista pelos poderosos aliados, impossibilitados de a socorrerem, detidos pela intransponivel muralha dos exercitos teutonicos; e cumprido esse dever de sentimento, olhemos com imparcialidade e calma o immenso campo de



A invasão alemã. Desenho inglês mostrando de um modo impressivo os primeiros movimentos da agressão alemã nas suas fronteiras de oeste.

a imprensa inglesa agora chama a Batalha dos Rios, e quando o Grande Estado-Maior al-

batalha. Confiando, porventura, em uma maior resistencia das fortalezas de Antuerpia, apoiadas por numerosa artilharia de sitio inglesa, o marechal Joffre deu uma excessiva distensão á sua ala esquerda (na esperança de poder envolver a direita alemã) prolongando-a quasi até ao littoral. Acontece agora que Von Kluck se acha reforçado com os corpos de exercito que acommetteram Antuerpia e em condições de tentar por sua vez, ou a ruptura ou o envolvimento da ala esquerda dos aliados, flanqueando-a pelo sul. Não ha



O Principe Alberto, 2º filho do rei de Inglaterra, actualmente fazendo serviço como aspirante a bordo do "Collingwood."



Soldados de infantaria belga



Soldados franceses abrindo caminho numa estrada obstruída por barricadas para a passagem de um regimento de cavallaria



O general de divisão Gallieni, grã cruz da Legião de Honra, o pacificador de Madagascar.



O general Mangin, companheiro de Marchand na travessia da Africa, e organizador do exercito africano da França



O general d'Armée, considerado um estrategico do mais alto valor, e antigo antigo addido militar á embaixada de Londres.



O general de divisão Chomer, notavel tactico, e uma das individualidades mais eminentes do Grando Estado Maior Francez.

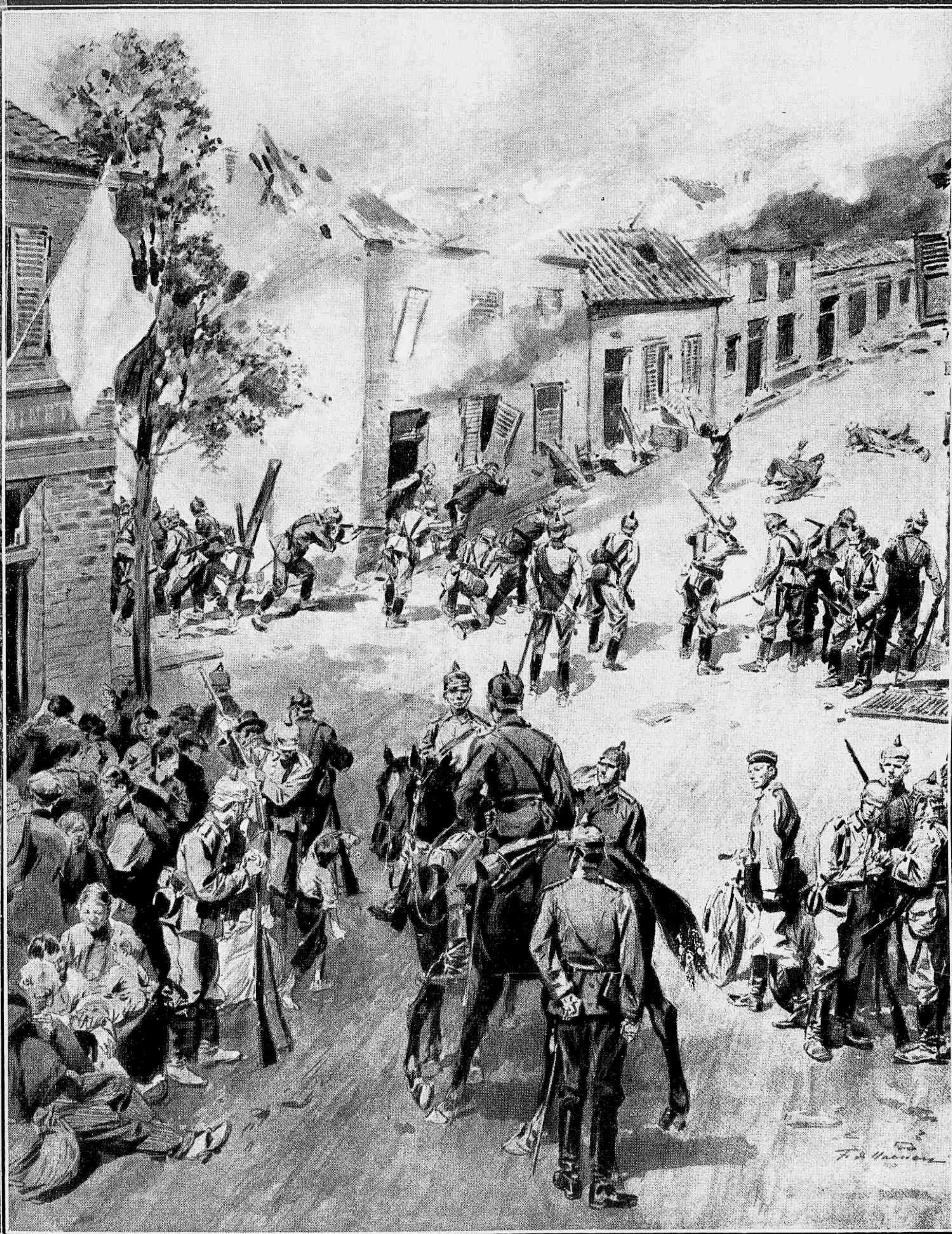
A lei da Guerra



— Nós queríamos fazer o mesmo ao castello de Guilherme, mas elle não deixa !

meio de negar seja extremamente grave a situação do marechal Joffre, de cujo superior e demonstrado talento se póde ainda, todavia, esperar alguma salvadora e genial surpresa. As suas linhas de batalha, ganhando em elasticidade, perderam a consistencia primitiva. Falta agora saber o que está por trás dessas linhas, a importancia das reservas accumuladas para a hora critica pelos exercitos de França e da Inglaterra. Mas essa hora critica vae soar. A interminavel batalha não é mais um canhoneio de posições fortificadas. Começa a ser uma operação de mobilidade intensa, comportando a applicação dos grandes tentamens estrategicos. O momento decisivo, e tão maravilhosamente preparado pelo Grande Estado-Maior allemão,

eil-o que surge. Ou os allemães desbaratam os heroicos exercitos franceses, ou teem de recuar, refluir para as fronteiras. Os que amam a França estão de oratorio. Os que appoiam com os seus votos de exito a Allemanha, igualmente devem sentir uma afflictiva anciedade. De lado a lado, com leonino furôr, os combatentes vão culminar os seus esforços ingentes na mais terrivel peleja que jamais ensanguentou a terra. Franceses, ingleses e belgas vão tentar lançar os invasores, em desbarato, para fora dos territorios conquistados a ferro e fogo. O primeiro acto da Guerra das Nações vae ultimar-se. Os povos que assistem á representação da tragedia devem emudecer e não perturbar com os seus clamores a solemnidade terrivel.



AS CRUELDADES DA GUERRA



A dizimação dos habitantes da aldeia de Cortenbarg, em 28 de Agosto, segundo a tragica descripção do correspondente do "Times" Mr. A. J. Dawe, que conta terem sido fusilados todos os civis pelos soldados alemães, como represalia ao ataque que soffrera pela manhã um destacamento de uhlanos, que fôra trucidado na povoação.

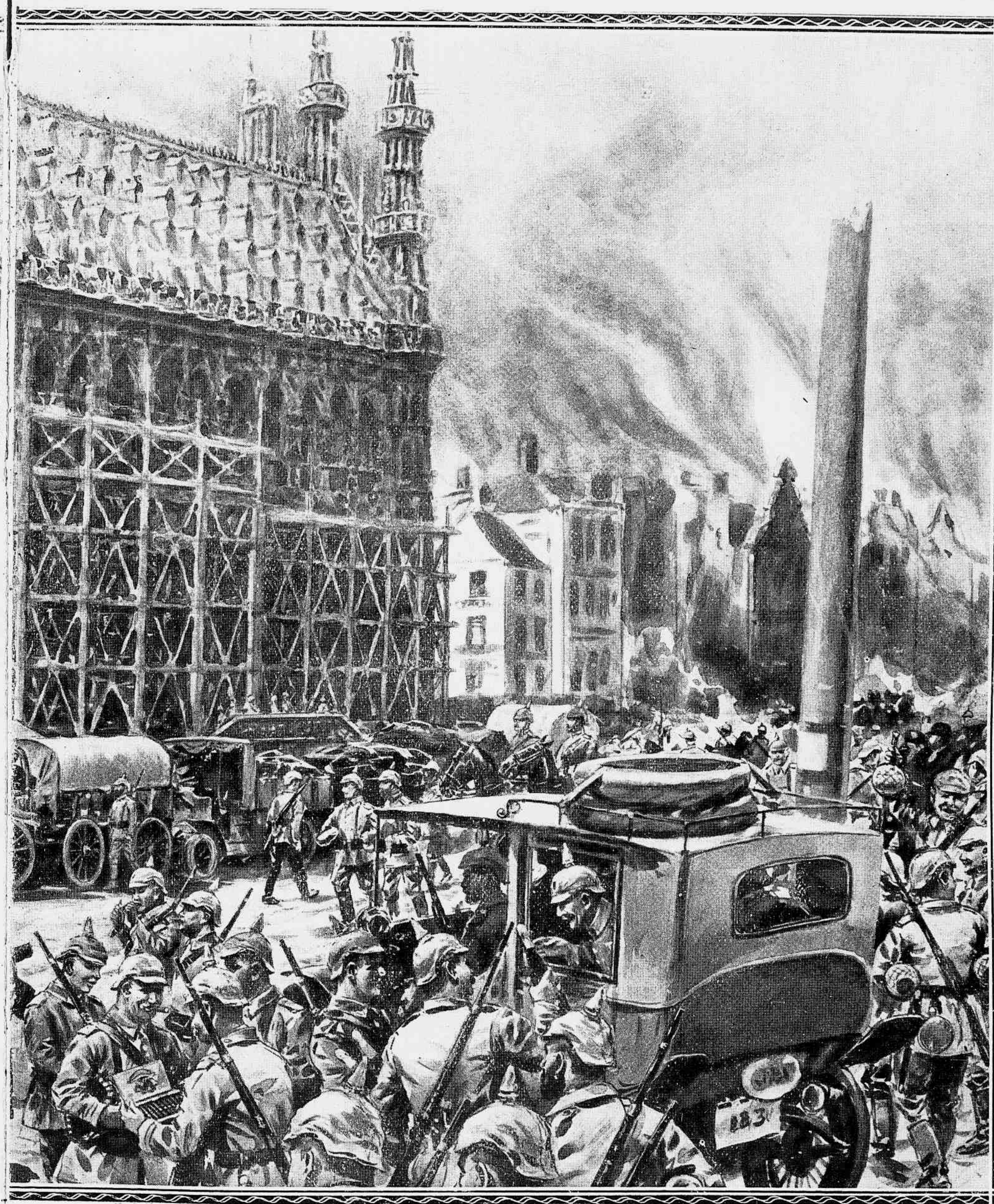


O maravilhoso edificio da Municipalidade



Por ocasião da destruição da cidade de Louvain, a joia architectonica representada na nossa nisada uma linha de defesa constituída por viaturas militares, e uma guarda foi destacada para a garantir matica, que tão ao vivo nos pinta as alegrias dos vencedores e as calamidades da guerra, em todo o seu annas da Historia como um dos mais terríveis episodios da conflagração européa. O mundo inteiro contem-porventura alguém suppunha que a guerra do século XX tivesse aspecto diverso do que teve a guerra em todos com os mais estupendos instrumentos de destruição. A guerra, porém, não é eterna, e sobre o seu solo em

de Louvain poupado pelos allemães



gravura mereceu os cuidados de perservação dos destruidores inexoraveis. Em redor do edificio foi orga-do ataque das chammas. E' um impressionante quadro da guerra o que nos offerece esta composição dra-furôr destructivo. O holocausto de Louvain, como de resto a desolação de todo o territorio belga, ficará nos pla, cheio de dó, o rastro de ruínas e de mortandades, que a gloria das armas deixa no seu caminho. Mas os tempos? Os raios são cegos, e a guerra é uma tempestade desencadeada pelos homens, aparelhados ruínas a Belgica começou construindo um edificio eterno de gloria.



A HISTORIA REPETE-SE — UM EPISODIO HEROICO DA BATALHA DE St. QUENTIN

Uma das mais dramaticas peripecias de Waterloo acaba de ser renovada. Os Highlanders, suspensos nos estribos dos Scots Greys, carregaram contra os allemães, juntamente com a cavallaria!

Um dos factos mais singulares que a actual guerra nos apresenta é o de vermos a Inglaterra, servida por uma imprensa admiravel e entusiasticamente patriotica, occupar perante as attenções universaes o primeiro plano da celebridade, do heroismo e da bravura, deixando na penumbra as proezas do legendario e intrepido exercito francez, que soffre de uma carencia quasi absoluta de elementos de propaganda de seus feitos. As proprias revistas francesas estão quasi extinctas, ao passo que as revistas inglesas de dia para dia lhes usurpam a celebridade e os leitores!

A rivalidade anglo-alemã

A celebre revista americana *The Outlook*, em que se crevem as grandes individualidades políticas e os professores mais eminentes das Universidades dos Estados Unidos, publica no seu n. de 16 de Setembro um artigo do professor H. C. G. Jagemann, da Universidade de Harvard, que tem por título *Germany's struggle for Existence*. Recommendamol-o ao illustre ex-Presidente da Comissão de Diplomacia da Camara dos Deputados.

Não é para que S. Excia. n'elle procure que aprender. Nada tem nelle que aprender. Mas para que S. Excia., votado ao ostracismo, n'elle encontre consolação.

São desse artigo minucioso e documentado as notas esparsas que transcrevemos, respigadas ao acaso de uma rápida leitura.

— A inferioridade alemã perante a Inglaterra em trabalhos de engenharia, manufacturas e empresas industriais era tão manifesta que ainda em 1880 as obras hydraulicas, as installações de gaz e o assentamento das linhas de viação urbana em muitas cidades da Alemanha foram construídas por engenheiros ingleses, com material inglez, e capitães ingleses. Quanto á navegação, os paquetes das duas únicas linhas transatlânticas alemãs eram todos construídos nos estaleiros da Gran-Bretanha e da Escócia.

— Em 1876, o Commissario Alemão á Exposição de Philadelphia chamava no seu relatório aos productos da industria alemã allí expostos "inferiores a todos os respeitos!" Vinte annos mais tarde, essa industria inferior tornara-se a mais temerosa concorrente das industrias europeas, contra a qual a Inglaterra procurava defender-se com a famosa marca de origem: *made in German*. Quanto á construcção de navios, ella tomava um tal incremento e attingira tal perfeição, que a Alemanha passou a dictar as tonelagens dos transatlânticos!

— A competição tornou-se, porém, grave, quando os alemães principiaram a construir vasos de guerra para a protecção das suas costas, das suas colonias e das suas li-

nhas de navegação. Outras nações, ao mesmo tempo, fortaleciam as suas esquadras, como os Estados-Unidos, a França, a Russia, a Italia, o Japão. Só os esforços da Alemanha nesse sentido representavam, porém, um attentado á omnipotencia naval inglesa, como se, pela sua situação geographica e pela posse em todos os mares de posições estrategicas formidaveis, a Inglaterra se não encontrasse garantida com incomparavel e indestructivel superioridade sobre a Germania.

O motivo desse ciúme aspero provinha de começar a Inglaterra a ser suplantada pela Alemanha em todos os mercados do mundo. Por isso, contra ella, iniciou a mesma politica de eliminação de que usara para a destruição do poder marítimo da Hespanha, da Hollanda e da França.

— Em 1849, como um modesto navio de guerra houvesse sido construído na Alemanha por subscrição publica, Lord Palmerston, então Primeiro Ministro da Gran-Bretanha, declarou que se esse navio ousasse hastear nos mares a bandeira da Prussia, daria ordem par o considerarem como um navio pirata!

Rumos e Perspectivas

Alberto Rangel, o grande romancista do "Inferno Verde", cuja prosa varonil e opulenta e cuja erudição vastissima já enriqueceram as paginas desta Revista, acaba de reunir em volume os seus Discursos e Conferencias, com este indice: *Os sertões brasileiros; A Sociedade brasileira no primeiro reinado; Euclydes da Cunha; Discursos de Admissão; Aspectos Geraes do Brasil; a) O tremendo do norte, b) o sector de nordeste, c) a cordilheira marítima d) as terras centrais.*

Alberto Rangel é um dos nomes maximos entre os ornamentos mentaes do Brasil contemporaneo.

O ruído do exito oltilido por estas conferencias celebres está ainda na memoria de todos para que se torne necessario encarecer-lhes o extraordinario valor.



Do pequeno terreiro ajardinado de Miragaya — onde tinham acabado de jantar o conde de Saint-Chamans, commandante do esquadrão ad-

dido ao estado-maior do general Soult, o conde de Choiseul-Beaufré, ajudante de campo do general Franceschi, e o marquez de Brossard, ajudante do general Foy, — toda a velha cidade se avistava, com seus soccos de casaria coberta de telha mourisca, as torres grossas da Sé, e as janellas ornamentaes e já illuminadas do paço episcopal, desde as franjas de espuma da barra até aos mirantes e muralhas do convento das freiras de Santa Clara.

Gradualmente baixava a luz do dia, como se do céu descessem e se fossem sobrepondo véos de gaze escura. A' distancia, o poente enevoadado parecia ainda reverberar as lavaredas fulvas de longinquos incendios. Neblinas densas envolviam o mar, como uma nuvem de cinzas e fagulhas, occultando a esquadra inglesa de bloqueio. Da cidade obscurida, onde se conservavam uma divisão de infantaria e a divisão de cavallaria ligeira do general Franceschi com duas baterias de obuses, subiam os rufos dos tambores e o grito metallico dos clarins, tocando a recolher nos quarteis improvisados. O grosso do exercito, escalonado pela margem direita do Douro, iniciára na vespera a marcha sobre Amarante, de onde o marechal esperava poder alcançar Zamora, reunindo-se ao exercito francez de Castella. Sobre as alturas de Villa Nova principiavam a

accender-se os fogos do acampamento inglez. A pouca largura do rio permittia distinguirem-se os estandartes vermelhos de Inglaterra, que o vento

da tarde despregava nos mastros, içados sobre os telhados do convento e nas linhas dos reductos.

Depois de um mez de repouso na cidade conquistada, a luta ia recommençar, com os panicos assoladores da fuga, as escaramuças mortíferas da retaguarda, através de um paiz sublevado, com povoações hostis e cidades em pé de guerra.

Saint-Chamans afivelou o sabre, levantou-se, caminhou até o parapeito de azulejo, estendeu o braço, bordado a ouro, n'um lento gesto, que abrangia desde as neblinas do mar até aos vermelhos fogaréis de Villa Nova.

— Em menos de vinte e quatro horas os ingleses principiariam a bombardear-nos á queima-roupa!

Choiseul-Beaufré esvaseou o copo e afastou a cadeira.

— Não haverá tempo para salvar as bagagens.

Brossard acabou de accender tranquillamente o cachimbo, enterrou a barretina na cabeça redonda, de cabello anelado, e fixando as victoriosas bandeiras inglesas, que pareciam vastos lenços de purpura acenando um adeus ironico de despedida aos exercitos napoleonicos, voltou-lhes desdenhosamente as costas.

— Não valia a pena termos vindo até aqui



Club da Tijuca



A directoria do Club da Tijuca e algumas senhoras da assistencia ao baile de sabbado

com tanto custo para nos irmos embora tão depressa!

Choiseul-Beaufré encolheu os hombros, tomando uma attitude de férapreguiçosa.

— E' uma aventura comica: vir buscar um thrôno e encontrar uma derrota.

Brossard estendeu os punhos fechados, de athleta, para as baterias inglesas.

— Se me profetisassem, ha um mez, que estaríamos agora reduzidos a ter que fugir diante d'aquella canalha, apostaria a alma!

— Eu não, — disse Saint-Chamans, gravemente, voltando-se para os dous ajudantes de campo.

— Então, sonhaste!

— Sonhei acordado.

— Brossard, que bebera copiosamente, sentou-se em cima da mesa.

— Ahi está uma cousa que nunca me succedeu!

Saint-Chamans calou-se, caminhou de novo até ao parapeito do terraço, com um chocalhar de esporas nos ladrilhos, e quedou immovel, mordendo os labios finos de voluptuoso, contemplando a cidade, que subia em presepio desde as tremulinas luminosas do rio.

Ao longe, para os lados de Baltar, os ultimos clarins cantavam a sua aria guerreira. Pelas janellas illuminadas do quartel general passavam, n'um continuou vae-vem, vultos de officiaes do estado-maior e de ajudantes de campo. A espaços, o silencio da cidade vencida acordava com o tropel de cavallos á desfilada.

Saint-Chamans repetiu o seu gesto vago e lento, que abrangia as nevoas do oceano, a inquietação da cidade e as regiões montanhosas do norte, até á Gallisa.

— Nem todos os corpos do exercito imperial dominariam esta terra sem soldados!

— Ha então uma cousa a fazer. E' sellar os cavallos e ir dançar o fandango para Castella! — gritou Brossard, alegremente.

— Se os inglezes de sir Wellesley nos deixarem ir vêr as hespanholas!

Brossard saltou abaixo da mesa.

— O francez passa sempre quando vae ter com uma mulher! Levem para Londres *madame* Recamier e eu vou conquistar a Inglaterra! Nenhum general do rei Jorge detem o passo a um exercito que vae ouvir tocar castanholas a Zamora! Substituam as portuguesas por mulheres lindas e eu só, com mil gascões e mil normandos, resisto aqui dez annos! Mas Portugal é uma terra de mulheres para ingleses!

Saint-Chamans corregiu:

— Uma terra de mulheres dignas de um povo de heroes!

— De heroes rusticos! — replicou Brossard, desdenhoso.

— Um paiz de Sabinas, dignas dos velhos romanos! E são ellas que nos expulsam. São ellas que nos vencem. Atrás dos exercitos ingleses, das guerrilhas de camponios, das tropas do general Silveira, está a mulher, como uma fortaleza.

— Uma fortaleza que se toma!

— Não! Uma fortaleza que se não rende! Desde que passamos o rio Minho, em março, tive de combater na vanguarda, todos os dias, com essas mulheres destemidas!



— Ahi está uma guerra em que se morre sempre... do pei-



Aspecto do salão do Club da Tijuca por ocasião do baile realizado na noite de 10

to! — observou Choiseul-Beaufré, placidamente.

Saint-Chamans proseguiu, exaltado:

— Eram ellas que organizavam a defeza de cada aldeia. Os soldados tinham de assaltar, como reductos, cada casal do caminho. Onde quer que houvesse uma mulher havia uma resistencia. As velhas mandavam os netos ao nossos encontro. As mais novas acompanhavam os namorados. Em Chaves, em Braga, em Lanhoso, por toda a parte onde combatemos, encontrei sempre mulheres.

— Oh! o Narciso!

— Devias escrever umas Memorias! — aconselhou Choiseul-Beaufré com impertinencia.

— Com um prefacio de La Harpe!

Saint-Chamans passou as mãos femininas pelos cabellos louros, esticou o pescoço na alta golla da farda, encostando-se á espada com a attitudo romantica com que os *incroyables*, apoiados á bengala, faziam declarações d'amor ás bailarinas da opera italiana, e respondeu, sorridente:

— Vou-lhes contar, senhores ironistas, uma historia...

— De mulheres? — gritou Brossard.

— De mulheres! Antes que o grosso do exercito passasse o rio Minho, atravessei-o eu com vinte homens na manhã de 10 de março. Um dia mais para idyllios do que para refregas! Até ás nove horas trotamos por atalhos perfumados a urze e maderasilva. O sol já aquecia quando sahimos á estrada e avistamos, a cem passos de nós, parada á nossa espera, uma mulher. Fiz cavalheirosamente a continencia e parei o cavallo. Atrás de mim, todo o destacamento de hussares estacára. Era uma mulher pequenina, morena como uma bohemia, adornada de contas de ouro como um idolo. Entre os seios redondos resplandeciam-lhe cruces de filigrana. Vendonos parados, sorrindo como se nos chamasse, desatou, ligeira, a caminhar. O seu saiote preto peracia ter movimentos giratorios em volta das pernas, calçadas de meias côr de cravo. Puz o caval-

lo a passo. Os hussares eguiam-me. N'aquella paisagem silvestre, aquelle corpinho moreno tentava-me. Devia ter um seiozinho rijo e umas pernas de andarilha! Todo o destacamento pendurara as armas no arção das sellas. Ainda não dispararamos um tiro. Era uma recepção galante. Vaidosos nos seus colbaks de galões escarlates, os hussares gritavam alegres: *Eh! la gaillarde! Eh! la belle!* Estavamos reduzidos a um bando de faunos perseguindo uma nymph... Mas de repente, tendo attingido o pinhal que coroava o caminho, a mulher estaca, sacode os braços, accena e grita. Uma saraivada de balas cahe sobre o esquadrão de namorados! Os cavallos empinam-se. No primeiro instante de assombro, o destacamento recua em confusão. O meu cavallo cahe morto com uma bala no peito. Os hussares desembainham os sabres. Estavamos sendo alvejados á queima-roupa por uma guerrilha de camponios emboscados no pinhal. Durante meia hora, encolerizados, os hussares massacraram ás cégas. A primeira victima fôra o pequenino idolo de tranças negras e meias côr de cravo, que nos levava intrepidamente para a morte atrás do seu sorriso. Um golpe de sabre fendera-lhe o craneo. Um soldado, apeando do cavallo, arrancou-lhe os cordões, as arrecadas, as cruces de ouro, e deixou-a descomposta e sanguinolenta, com as pernas nuas e a cabeça fendida, no meio da estrada... Foi assim que no dia 10 de março travei conhecimento com a mulher portuguesa!

— Não debes levar saudades!

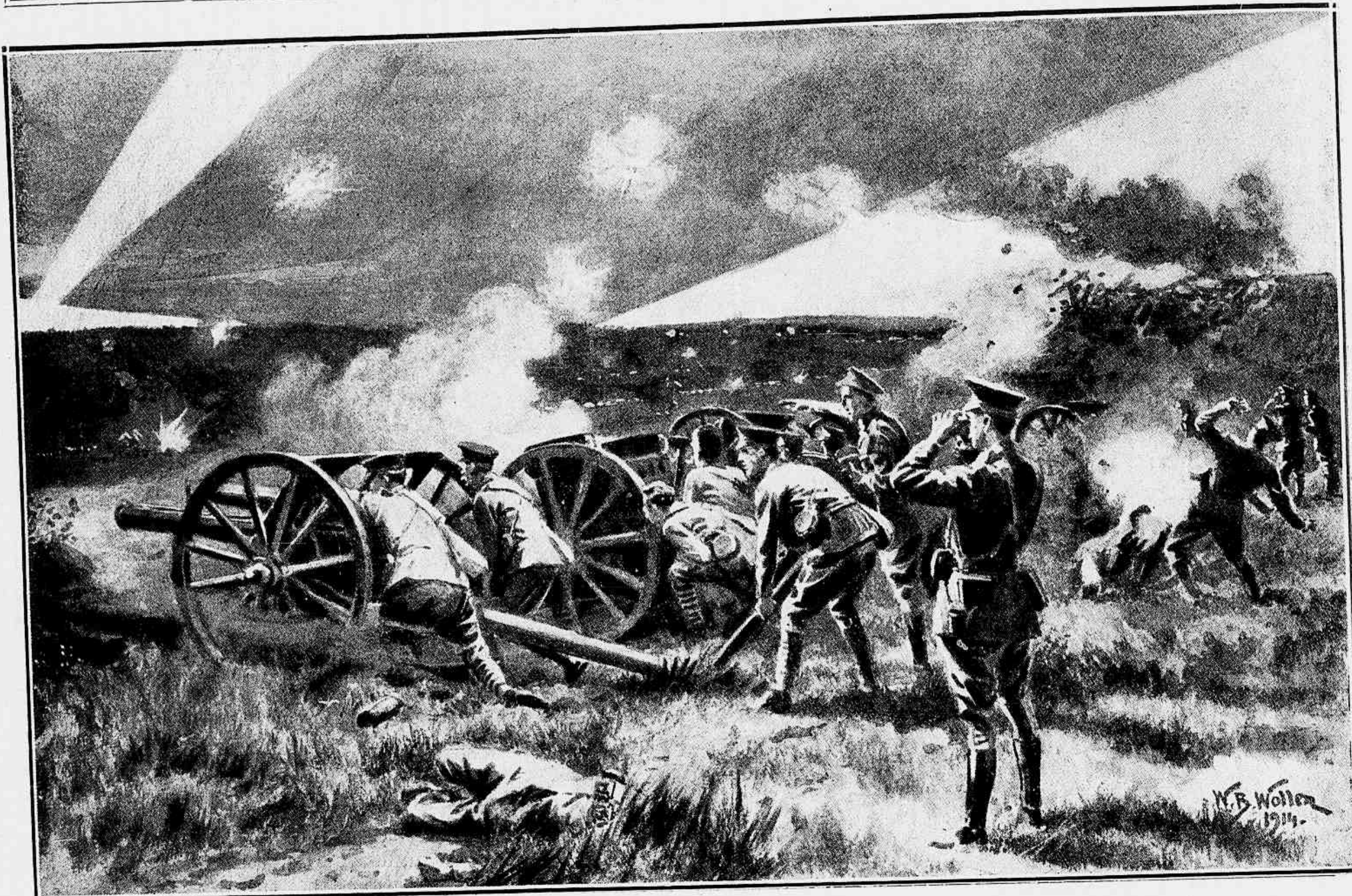
Saint-Chamans disse baixo, com a cabeça pendida entre as mãos:

— Levo saudades!

— Prefiro as hespanholas! — declarou Brossard, reaccendendo o cachimbo.

— E' porque não viram a fidalga do paço de Verim! — exclamou Saint-Chamans com impeto. — Ha tres cousas que qualquer de nós nunca mais esquece: o primeiro uniforme, a primeira batalha e o primeiro amor. Para mim ha ainda uma quarta: essa mulher!

Um episodio da Batalha de Mons



Nos quatro dias que durou a batalha principiada em Mons em 23 de Agosto e concluida nas linhas de Coutrai-le-Cateau no dia 26, o exercito inglez oppoz ao inimigo uma resistencia admiravel, que custou perto de 6.000 baixas ás forças britannicas. A nossa gravura representa a refrega nocturna de Wasmès, perto de Mons, onde a infantaria allemã assaltou a peito descoberto as trincheiras inglesas, ao mesmo tempo que a cavallaria as envolvia. As baterias britannicas sustentaram o ataque por todos os lados, fazendo fogo durante toda a noite e conseguindo repellar o inimigo.

— Deve ser uma historia á Boccacio ! — murmurou Brossard, somnolento, entre uma nuvem de fumo.

— E' uma historia terrivel ! — declarou o capitão de hussares, estremecendo.

Choiseul-Beaufré sorriu.

— Então é uma historia d'amor !

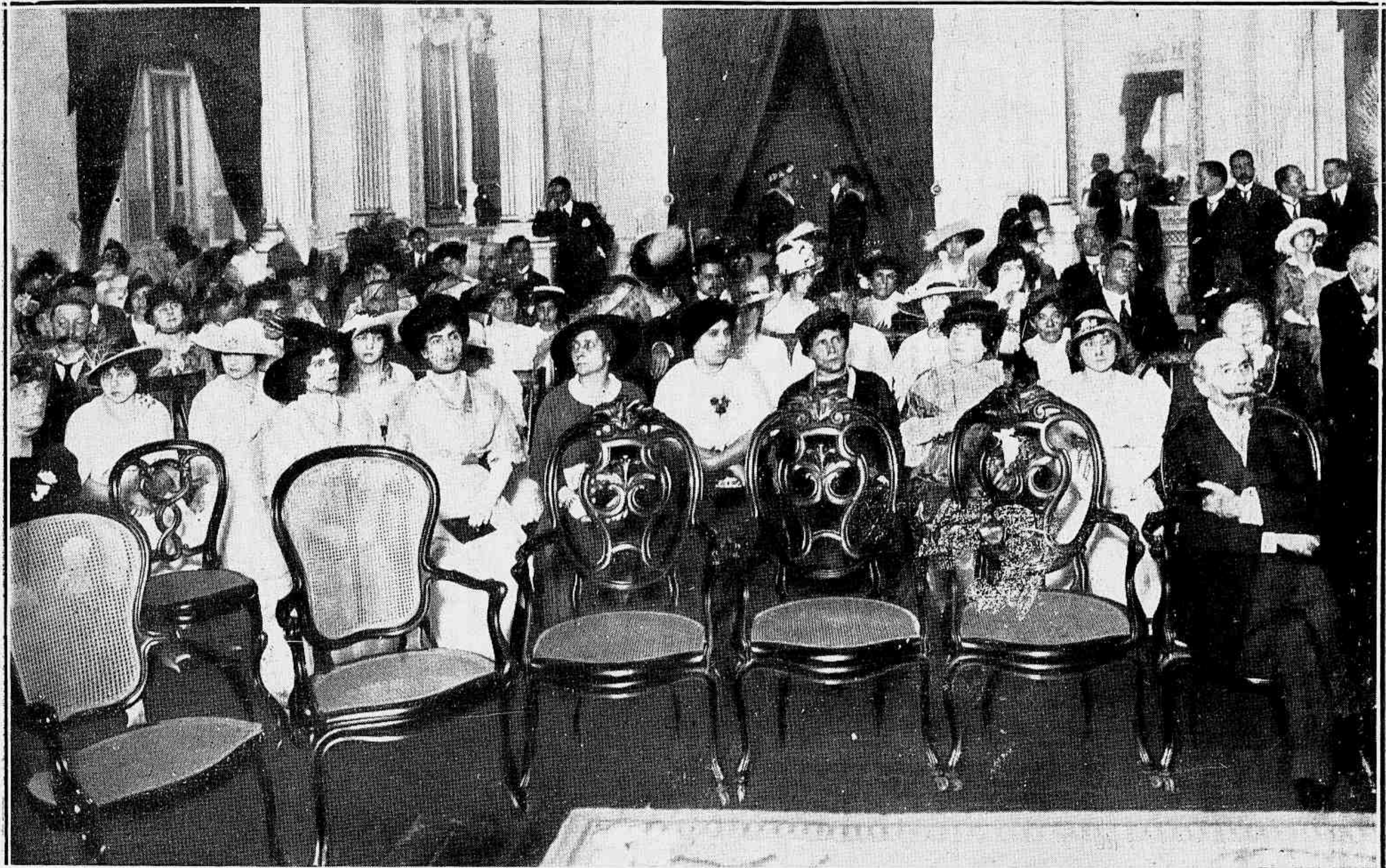
— Talvez !

E depois de um curto silencio, Saint-Chamans, encostando á mão aberta a sua linda cabeça loura proseguiu:

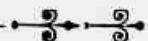
— Tinhamos tomado Verim, ao meio-dia, depois de um combate sangrento, á espada. A divisão do general Foy devia acampar essa tarde na villa, onde deixei parte da columna, proseguindo no reconhecimento dos arredores com um piquete de dez homens, á procura de casa onde pudesse pernoitar o general. Tinham-me informado que não longe encontraria o paço de Verim, com salões e numerosos aposentos mobiliados, capazes de alojar todo o estado-maior. Depois de tres horas de marchas e contra-marchas, quando já desesperara de encontrar o maldito solar, avistei finalmente, n'uma pequena collina, um velho e grande casarão, de nobre apparencia. Uma escadaria de pedra dava accesso á porta principal, ao fundo de um pateo, onde nos sahiram dois cães de guarda, que foi preciso matar a tiros para passarmos. Duas bicas vertiam agua n'um grande tanque de pedra. Pombas mansas esvoaçavam nos telhados. Não se ouvia voz

humana. Com as janellas fechadas, o solar do capitão-mór parecia abandonado. Mandeí desmortalhar o piquete e tocar o sino. Ninguém apparecia. Dous soldados subiram a escada, bateram ás portas com as coronhas das armas. Nenhuma voz respondeu. E já os soldados desciam, quando dous tiros partiram de uma fresta e os hussares rolaram mortos nos degrãos. Restavam-me oito homens. Foi com esse reduzido exercito que dei o assalto ao solar, onde o capitão-mór de Verim se fechara, decidido a defender-se até á ultima bala. Ao cabo de meia hora conseguí arrombar as portas das adegas e havia perdido mais quatro homens. Cahia sobre nós uma fuzilaria cerrada. De todas as frestas sahiam jactos de fogo e metralha. Mandeí um soldado á villa, com ordem de me trazer vinte homens de reforço, e recolhi ás adegas, onde nos entrincheiramos. Alli sofremos tres horas de agonia. Todos tremiamos, como se estivessemos nas primeiras linhas de uma batalha campal. Finalmente, ao cahir da tarde, chegou o piquete. Atrás de um monte de pipas, um soldado descobriu uma pequena porta communicando com o andar nobre. Foi por alli que nos precipitamos, subindo uma escada ingreme, despejando as pistolas na escuridão, illuminando o caminho com o fogo das descargas. Até á noite combatemos ás cegas n'um labyrintho, arrombando portas, transpondo obstaculos, fuzilados de todos os cantos por invisiveis inimigos, até attingir as janellas, que foram abertas a coronhadas. Só então, á luz do crepusculo,

A Festa no Club dos Diarios em beneficio da Cruz Vermelha



Em beneficio da Cruz Vermelha Francesa realizou-se no sabbado, na sala de baile do Club dos Diarios, a festa elegantissima promovida pelo "Comité Franco-Brésilien. No palco improvisado no esplendido salão, Mlle. Angela Vargas recitou, com a maestria de sempre, um poemeto alusivo ao heroismo belga, Maria Lina dansou com a sua costurada graça de libellula, e Paulo Barreto num cenário branco e ouro de columnas corynthias, fez uma apologia vehemente do Heroismo: verdadeiro hymno helenico entoado á força e a coragem.



pude reunir os meus homens. Essa luta nas trevas custara-nos sete vidas. No corredor contamos quatorze cadaveres. Tropeçava-se nos mortos. No ardor da luta, alguém me rasgara a farda. O sangue d'esse *alguem*, que eu sem duvida matara, ennodoava-me o hombro. Ossabres tinham feito um devaste terrivel. Um velho, com uma niza encarnada, agonisava, atrás de uma porta, com duas fundas cutiladas na cabeça. Na minha frente caminhava um soldado com o rosto retalhado. Um camponez herculeo atravancava o corredor, com um sabre espetado no peito. Felizmente, um dos hussares encontrara um lampeão de azeite e conseguira acender-lhe as cinco mechas com o fuzil.

Precedido por aquellas luzes mortuarias, comeei a inspeccionar a tenebrosa fortaleza, sala a sala, recanto a recanto. As arterias batiam-me acceleradamente. Tive de embainhar o sabre, de tal maneira as mãos me tremiam. Nunca, até esse dia, havia sentido tamanho sobresalto e terror!

— E' a tua mais perigosa batalha! — exclamou Brossard.—Mas onde demonio está a fidalga de Verim?

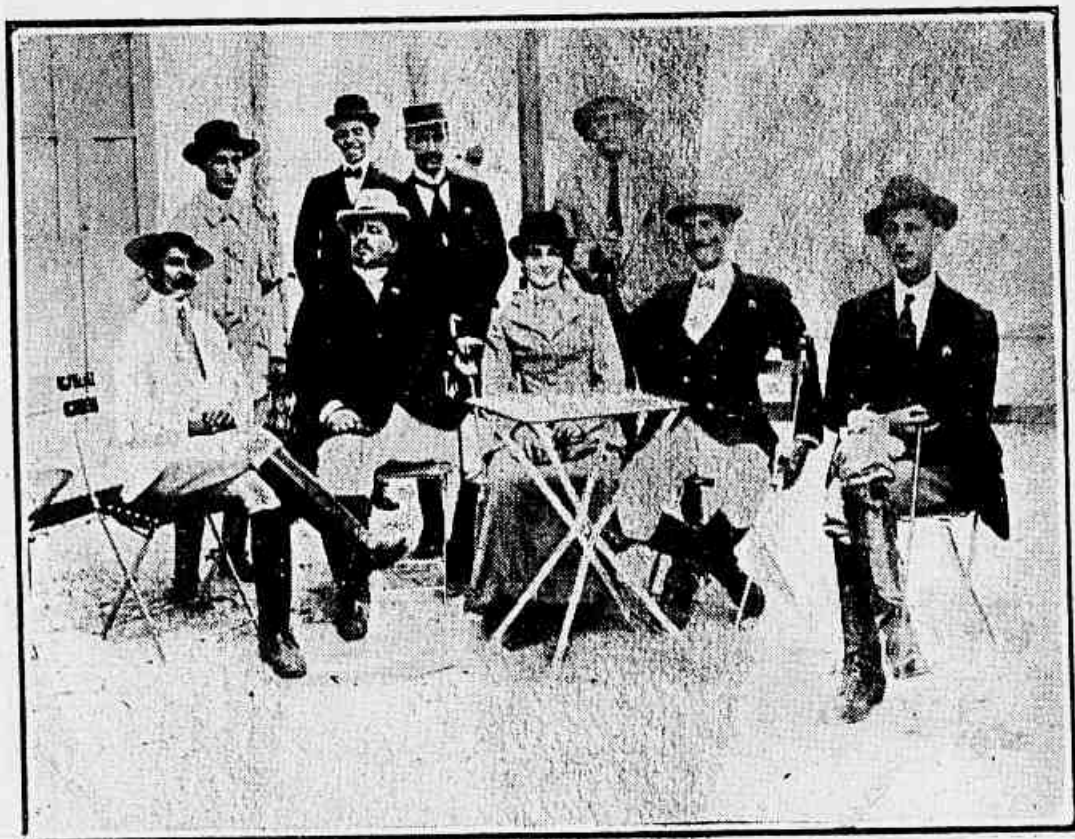
Saint-Chamans passou a mão branca e feminina pelos finos cabellos dourados.

— Vão vel-a já! Tinhamos atravessado, sem encontrar viva alma, um enfiada de salas e aposentos mobiliados com velhas credencias da epoca de Luiz XV, canapés e cadeiras forradas de damasco carmesim, quando, ao passarmos por um estreito

corredor, o soldado, que ia na frente com o lampeão, parou diante de um novo cadaver. Era um homem elegantemente vestido. O sangue encharcava-lhe os bofes de renda e o collete de matiz. As luzes illuminaram a sua mão pallida, em cujos dedos, crispados na coronha de uma pistola, reluziam diamantes de aneis. Cahido de bruços no limiar de uma porta, o cadaver parecia ainda defender-lhe a entrada com a sua pistola inutil. N'um volver d'olhos, a porta foi aberta á coronhada. Os soldados entraram de roldão n'um oratorio, em cujo altar ardiam duas velas ao lado de um crucifixo. De joelhos, nos degraus do altar, tres creanças choravam, agarradas ás saias das creadas. Um velho, de cadogan, estava de pé, entre ellas com um braço ao peito, embrulhado em panos ensanguentados, sustido por uma mulher extremamente pallida, de grandes olhos negros. Enfurecidos pela luta, os soldados ergueram sobre a nobre familia vencida os sabres vermelhos. Diante d'aquella aggressão feroz, a mulher recuou, gritando, cobrindo com o corpo o velho impassivel e as creanças soluçantes. Interpuz-me entre a soldadesca inexoravel. N'esse momento, a guerra pareceu-me uma abominação e tive vergonha de commandar aquelles animaes carniceiros. Ordenei aos soldados que sahissem e tive de fazer calar a consciencia para dar voz de prisão ao capitão-mór de Verim, como rebelde, pelos crimes de homicidio, de alliciamento e de resistencia pelas armas. O velho olhou-me fixamente, com desdenhosa arrogancia, como um juiz que se vê accusa-

CARTAS DE MULHER

No seu proximo numero, *A Revista da Semana* inaugurará uma secção permanente subordinada ao titulo: *Cartas de Mulher*, e na qual publicará uma série de artigos sob a forma epistolar, sobre assumptos femininos, e assignados com o pseudonymo de *Iracema*, em que discretamente procura occultar-se uma das mais cultas e espirituosas senhoras da *élite* carioca. Tres dessas cartas, já em nosso poder, versam respectivamente os seguintes assumptos: *Os bebés de Mabel*; *A Garden Party*; *O Binoculo*.



Álguns sociós do "Touring Club" em visita a Penha

A Historia da Guerra



A AUSTRIA (na hora do ultimatum)—Alguem está dizendo as palavras a este pygmeu—(Do "Punch").

do pelo réo, e arrancando o espadim, pousou-o no altar com a sua cruz de Christo. Em frente da serena grandeza d'esse velho, lembrei-me de meu pae, morto com o duque de Brissac, pelos assassinos da Re-



volução, á entrada de Versailles. Aquellas creanças aterradas e aquella mulher de olhos negros tiraram-me a ultima energia. Dei ordem para que fosse recolhido o velho fidalgo a um aposento separado, onde ficasse com sentinella á vista, e se destinasse o salão maior para carcere provisório da restante familia. Entreguei o commando a um sargento, com recommendação de enterrar os mortos e preparar alojamento para o general, e voltei a Verim com uma pequena escolta, suppondo encontrar as tropas acampadas na villa. Mas o marechal resolvera fazer seguir directamente sobre a praça de Chaves a cavallaria do general Franceschi com a divisão do general Foy e ordenava-me que permanecesse em Verim, onde elle proprio viria alojar-se com o seu estado-maior, quatro dias depois. Essa resolução evitava-me ter de regressar n'essa noite ao tragico solar, para onde fiz seguir mais vinte dragões da guarda. Dormi a noite inteira de um somno só, sobre um molho de fêno, e de manhã cedo montei a cavallo, de visita aos meus prisioneiros.

Nenhum vestigio restava já da mortandade da vespera. Os soldados tinham improvisado cavallariças nas adegas. Estava uma manhã radiante de sol. Os cavallos bebiam no grande tanque do pateo. As pombas mansas esvoaçavam no terreiro. Subi a escadaria de pedra. Os corredores tinham sido lavados. Os mortos haviam desaparecido. Só os tai-paes desfeitos das janellas e as paredes escalavradas pelas balas testemunhavam a refrega sanguinosa. Pedi noticias dos prisioneiros. O capitão-mór de Verim caminhava, havia doze horas, no estreito aposento que lhe fôra destinado.

(Continúa)

CARLOS MALHEIRO DIAS.

O Grande Premio "Imprensa Fluminense"

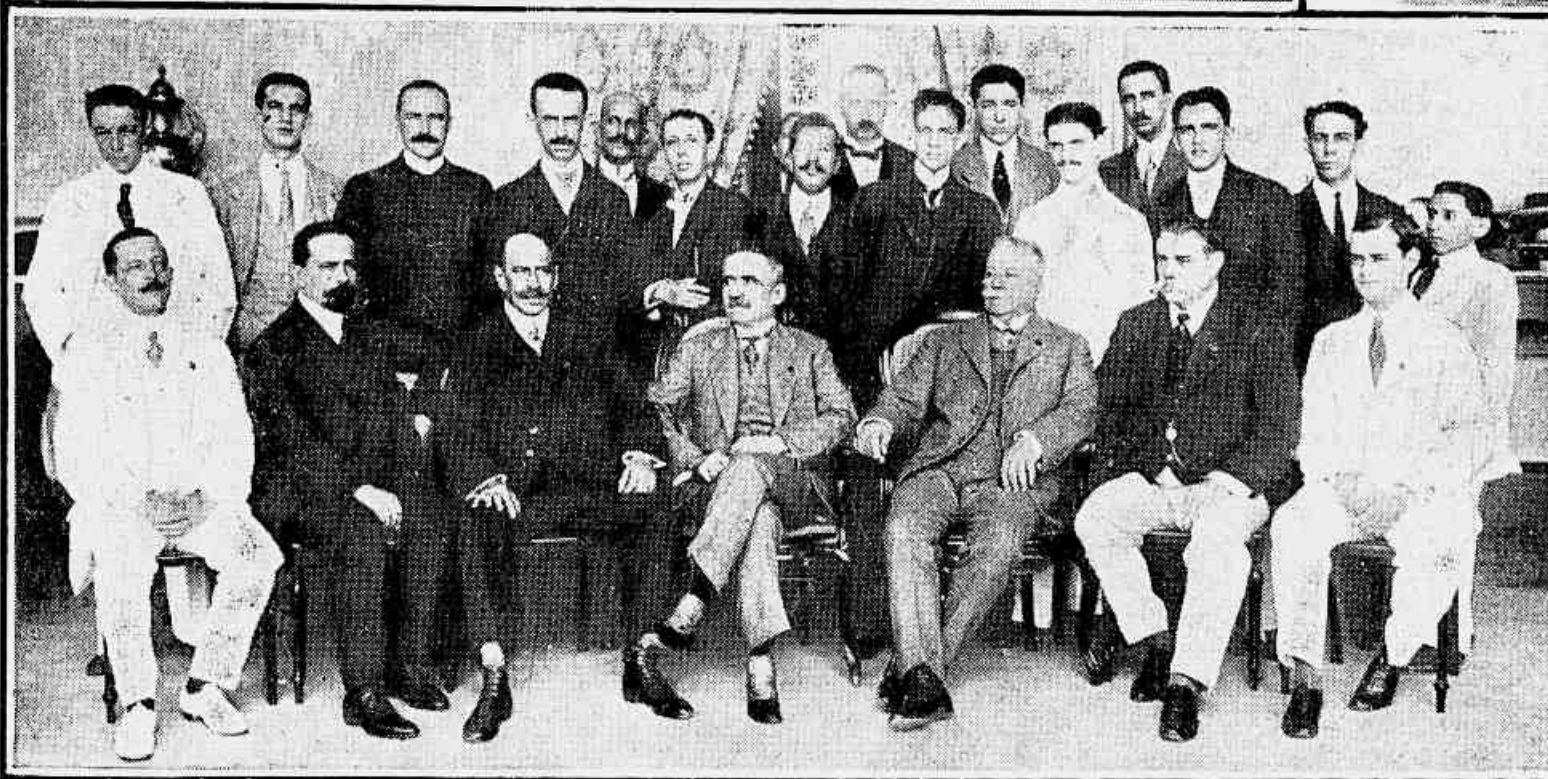
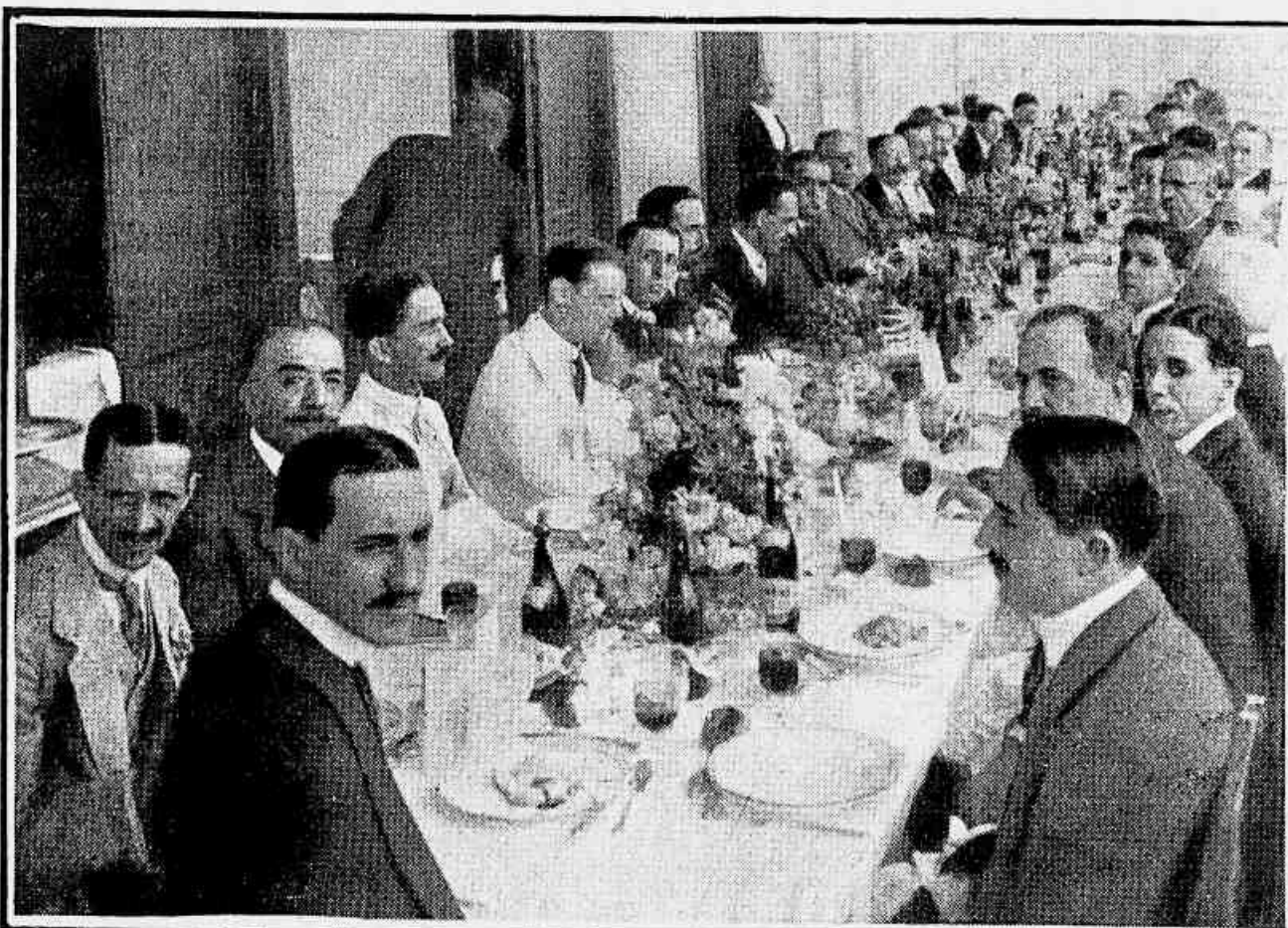
No dia 4, com um dia radiante de primavera, correu-se no magnifico prado do Jockey Club o Grande Premio "Imprensa Fluminense": 12 contos ao vencedor e um objecto de arte offerecido pelo "Jornal do Brasil".

A victoria coube á egua *Engeitada*, propriedade do distincto *turfman* e criador sr. dr. Linneu de Paula Machado, conduzida pelo jockey D. Ferreira.

1—Aspecto do almoço offerecido á Imprensa pela Directoria do Jockey Club.

2—Jarra de Sévres offerecida pelo Jornal do Brasil ao vencedor do Grande Premio "Imprensa Fluminense".

3—Os representantes dos jornaes e o sr. dr. Aguiar Moreira, Presidente do Jockey Club.



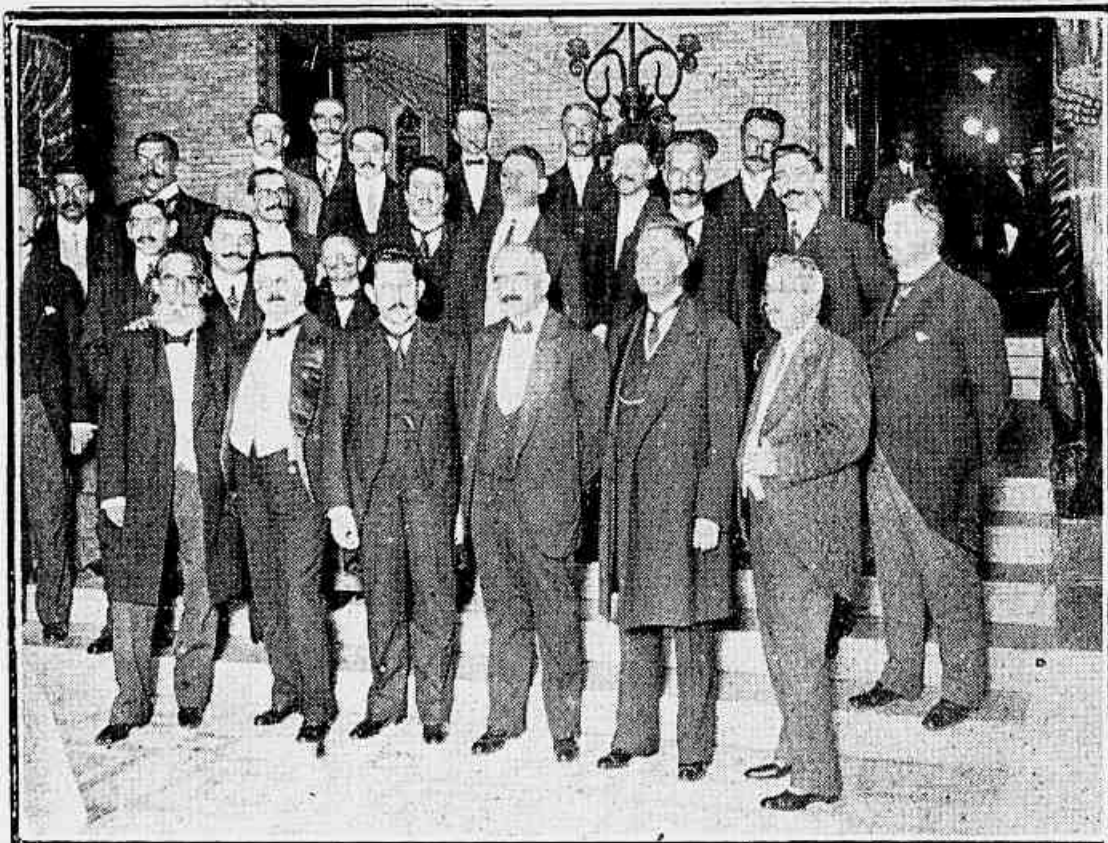
A Festa da Fenha



Um aspecto do terreiro onde se acha situada a casa da Irmandade, no primeiro dia da tradicional romaria

Figuras & Factos

DR. JOÃO VERNECK

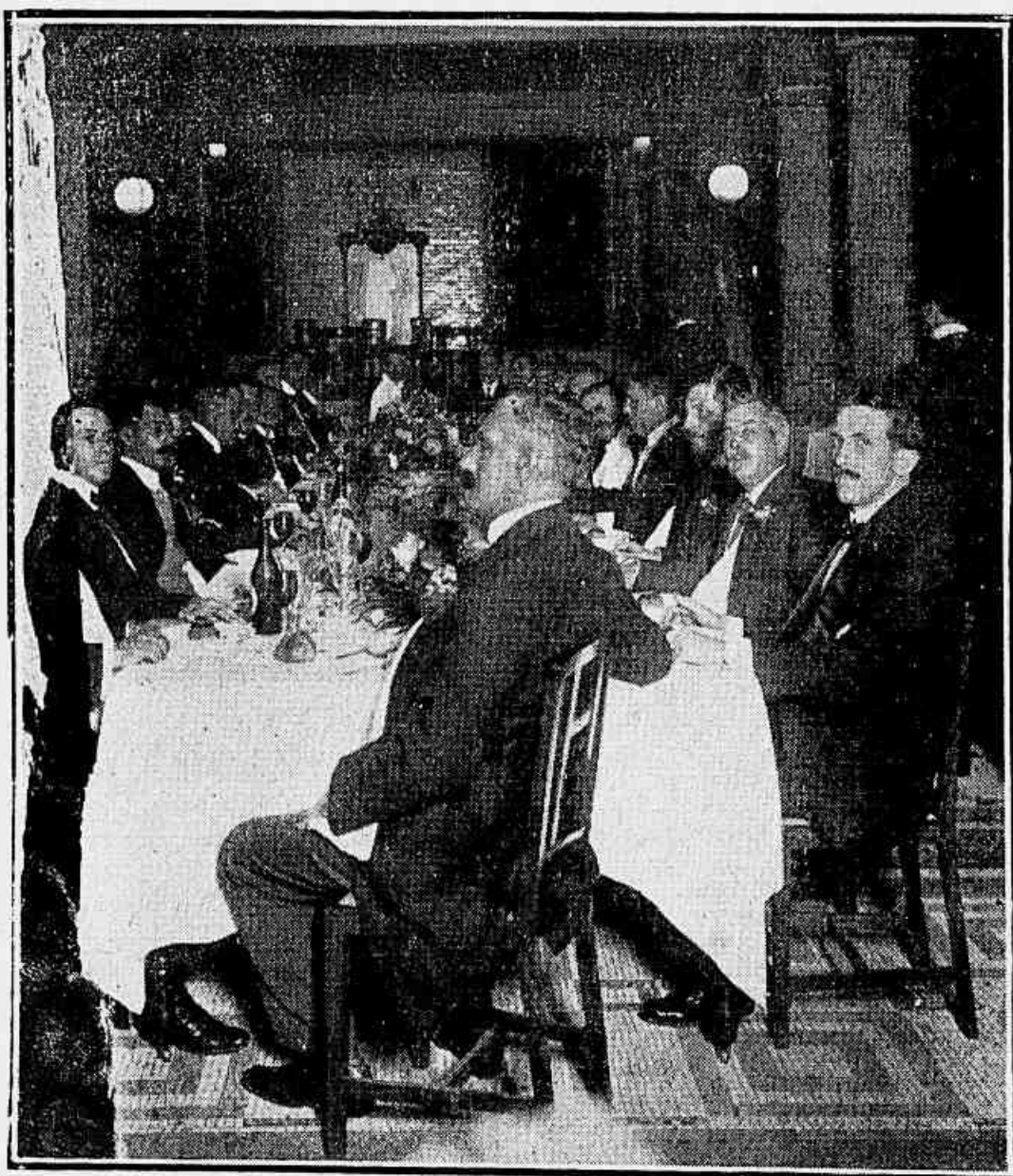


No restaurante Assyrio foi offercido ao sr. Deputado Dr. João Verneck, por um grupo dos seus amigos, entre os quaes o novo presidente eleito do Estado o Rio, dr. Feliciano Sodré, um banquete de homenagem.

DR. JOÃO ANTONIO DE AVELLAR



Em Sete Lagoas (Minas) acaba de fallecer este medico distincto, que soube fazer da sua profissão um sacerdocio. Abolicionista fervente e entusiasta, foi um dos que no seu Estado mais irabalhou pela libertação dos escravos. Presidente da Camara Municipal de Sete Lagoas, no tempo do antigo regimem, depois intendente, deputado á constituinte, senador estadual, o dr. João Antonio de Avellar foi sempre um grande cidadão. um patriota insigne e um character impolluto.



Um aspecto ds banquete



Os mercados da imprensa—A agencia geral da Praia de Botafogo do sr. Giovanni Perrotto

CRIMES DE AMOR

Na collecção do "Romance do Povo", magnifica publicação da Secção Editora do "Jornal do Brasil" foi iniciada a publicação da obra prima de Descourcelles, considerada o mais emocionante, o mais commovedor dos grandes romances dramaticos e de paixão. O preço de cada fasciculo illustrado do "Romance do Povo" é apenas de 300 réis. Pedidos á redacção da "Revista da Semana".

LEITERIA YPIRANGA -- Um estabelecimento "sui-generis"



Vista interior da Leitaria Ypiranga no dia de sua inauguração

Perante numerosa assistencia inaugurou-se a 5 do corrente, á travessa de S. Francisco de Paula n. 24, a Leitaria Ypiranga, de propriedade do conhecido e tão conceituado negociante Sr. Victor Corrêa, que é um perfeito gentleman.

Satisfazendo todos os preceitos da hygiene

moderna o Sr. Victor Corrêa procurou apresentar ao nosso publico e sobretudo ás exigencias das nossas autoridades sanitarias um estabelecimento *sui-generis*. Correspondendo a esse seu esforço, contamos hoje no nosso commercio um estabelecimento modelo apto a plenamente satisfazer ao mais exigente.

Por occasiã da sua inauguração o seu proprietario offereceu aos seus assistentes uma linda e lauta mesa de doces, sendo ao *champagne* erguidos varios brindes, entre os quaes á imprensa, brinde que foi correspondido pelo Sr. Dr. Dario de Mendonça, nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*. O Sr. Victor Corrêa foi tambem muito saudado, não só pelos representantes da imprensa como por muitos dos seus amigos.

O Sr. Dr. Ernani Pinto, illustrado director de Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e

Productos Lacticinios, tambem compareceu ao acto da inauguração e alli se achava a mesma autoridade, acompanhada de alguns dos seus dignos auxiliares.

Ao Sr. Victor Corrêa desejamos todas as felicidades e excellentes negocios.

A TRIPLICE AUXILIADORA, annexa á Companhia auxiliar dos Proprietarios RUA URUGUAYANA N 10 (1º Andar)

Plano de operação por capitalisação, fundado de accordo com a lei n. 173 de 10 de Setembro de 1893. Esta operação está confiada á Direcção da Companhia Auxiliar dos proprietarios. Os srs. mutuarios poderão inscrever-se das 9 horas da manhã da manhã ás 3 horas da tarde.

TABELLA

	CONTRIBUIÇÃO	PECULIOS
Primeira serie.	5\$000	10\$000
Segunda serie.	10\$000	20\$000
Terceira serie.	20\$000	40\$000
Quarta serie.	40\$000	80\$000
Quinta serie.	50\$000	100\$000
Sexta serie.	100\$000	200\$000
Setima serie.	200\$000	400\$000

Os mutuarios que se inscreverem nas series de peculios de credito predial tambem poderão concorrer á Triplice Auxiliadora. O registro será pela ordem da inscripção, cabendo ao mutuario n. 1 o direito de receber o peculio dos 3 primeiros inscriptos. O mutuario n. 2 terá por sua vez o respectivo peculio desde que tres mutuarios se inscreverem, e assim por diante até 1 de outubro de 1915. Duração: o prazo da inscripção vae até 1º de outubro de 1915, podendo os socios que não tiverem adquirido as suas inscripções liquidal-as convertendo-as em sorteio de peculios prediaes da Companhia Auxiliar dos Proprietarios. A liquidação será feita no mesmo dia, desde que forme uma triplice completa. Pagamentos: effectuam-se diariamente, das 3 ás 5 horas da tarde, de accordo com as chamadas publicadas no "Correio da Manhã" e "Gazeta de Noticias". Inscripções: Para inscrever basta o socio assignar a proposta, reconhecendo os direitos e obrigações della decorrentes. Rio 6 de Outubro de 1914.—A DIRETORIA.

"A HORA LEGAL"

CONTRIBUIÇÕES

SOCIEDADE ANONYMA DE CAPITALISAÇÃO
Resumo das operações de accordo com as respectivas tabellas
PAGAMENTOS

TABELLAS	Importancia da entrada de um inscriptor, em cada hora	Importancia da entrada de um inscriptor, durante 24 horas	Importancia paga pelo inscriptor, em 24 dias ou 576 horas	Importancia da taxa de garantia paga pelo inscriptor no acto da inscripção	Totalidade paga por um inscriptor sendo taxa de garantia e inscripção	Importancia que o inscriptor receberá, encerrada sua inscripção, e completos os grupos necessarios	Importancia que o inscriptor receberá durante 24 horas	Importancia que o inscriptor receberá por uma hora
A	100 réis	2\$400	57\$600	57\$600	115\$200	604\$800	25\$200	1\$050
B	10 réis	\$240	5\$760	5\$760	11\$520	60\$480	1\$520	\$105

Acceita-se agentes afiançados para todos os Estados. Peçam prospectos e informações.

43, AVENIDA RIO BRANCO, 43—1º andar—RIO DE JANEIRO

Bar Nacional

A sua solemne inauguração

Já podemos apontar no Rio de Janeiro algumas casas bellamente montadas em varios ramos de negocio.

No dia 8 do corrente inaugurou-se um Bar na rua Treze de Maio (Galeria Cruzeiro), que bem merece a visita de todos aquelles que, em noites quentes, procuram um logar decente para saborear um chopp, um sorvete ou um refresco, etc.

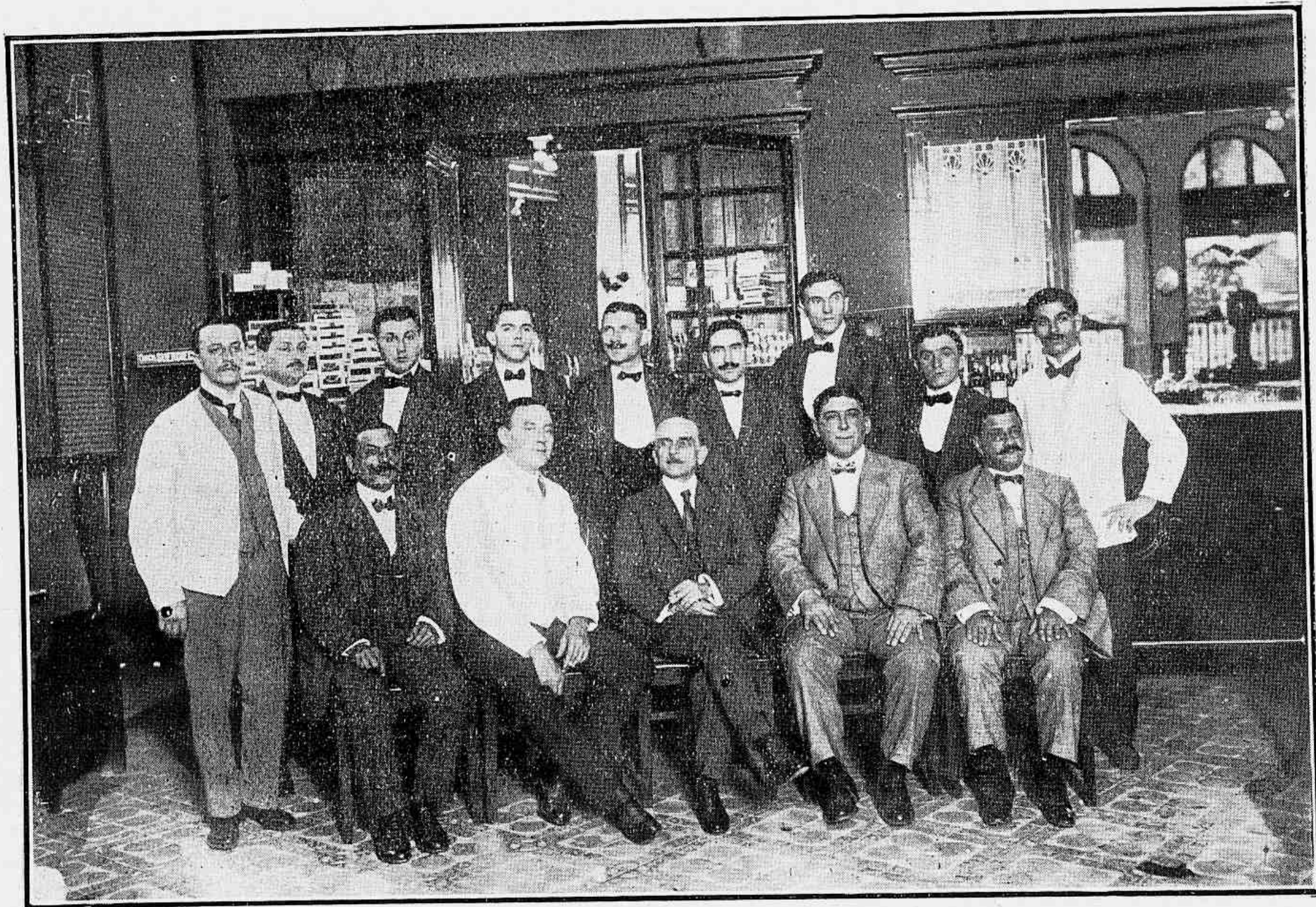
O Bar Nacional, bem installado, offerece todo o conforto, por ser admiravelmente mobiliado á americana.

Durante a noite, ouve-se alli uma ad-

miravel orchestra que executa escolhido repertorio.

A direcção do Bar Nacional cabe ao Sr. Alexandre Smith, homem com longa pratica, tendo já dirigido na America do Norte uma casa desse genero.

No Bar Nacional, além das bebidas, todas legitimas e misturas feitas por Alexandre Smith, encontra o publico as deliciosas cervejas: Hanseatica, Munchen e Cascatinha, em garrafas e em barris; incontestavelmente as melhores, por serem fabricadas com a agua da TIJUCA, tirada de nascentes proprias.



Vê-se nesta photographia os seguintes senhores: — Ao centro: Dr. Theotônio Sá, director gerente da Companhia Hanseatica, tendo á direita o gerente do Bar Nacional Sr. Alexandre Smith. A' esquerda o Capitão J. E. Miranda e nas extremidades os Srs. Serrão e Manoel Maciel, todos três daquela Companhia. — De pé, ao fundo o pessoal do Bar.

É PRECISO SER FORTE.

Para obter na vida proveito e felicidade é necessário possuir um certo grau de força. As pessoas debéis vêem-se sempre privadas das coisas que constituem o creme e a nata do que o mundo pode offerecer. E contudo, que multidão de pessoas fracas! Essas pessoas dariam sem vacillar tudo o que possuem para adquirir força e vigor, porém não sabem como effectuar a transformação. A fraqueza é em geral o resultado de uma condição adoentada — muitas vezes sem dôr ou quaesquer symptomas agudos. O appetite é pobre, a digestão fraca, o sangue descorado e necessitado de todos os elementos de verdadeira vitalidade. Tacs pessoas fatigam-se facilmente e cahem n'um estado de depressão e melancholia. Estão também aptas a perder peso e a tornarem-se magras e escanifradas. Tanto as pessoas moças como as de idade mediana, e ainda mesmo as crianças soffrem frequentemente e até morrem do que parece ser esgotamento visível e debilidade. O mal acha-se nos nervos e no systema digestivo. O remedio é pois um tonico seguro e poderoso, que limpe e fortifique como o

PREPARADO DE WAMPOLE

o qual torna os fracos fortes. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Purcs de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. É o medicamento do dia. Os productos da sciencia medica adiantada entram na sua composição. Milhares de pessoas lhe devem a renovação de forças e animo para trabalhar e passar uma vida alegre. Para a Escrofula, Debilidade Geral e Doenças Pulmonares, pode ser confiado. O Dr. L. E. Ruiz, Professor de Medicina do Mexico, diz: "O Preparado de Wampole reconhecido já em todo o mundo e acceite por todos os medicos illustrados, é sem duvida um poderoso recurso para combater muitos estados pathologicos assim como para prevenil-os." Tem um valor especial sustentador e alimentar, e jamais falha quando se obtem o genuino com a nossa marca registrada. Á venda nas Pharmacias.



A' venda nas drograrias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C.. Rio de Janeiro.

FOOT-BALL

Completo sortimento de todos os artigos para este Sport. Bollas para Water Polo. Camisas para cyclistas e demais Sports.

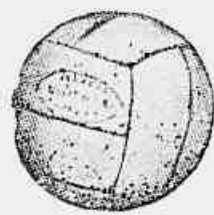
CASA "SPORTMAN"

M. Mattos

25, Rua dos Ourives

52, Avenida Rio Branco

Remettem-se catalogos illustrados e Regras.



Quando Paris toma rapé, toda a França espirra.

NICOLAS GOGOL.

A felicidade já tem morto creaturas que a desventura deixara viver.

H. D'HOUELAT.

Ha muito a reear nas discussões, mesmo para aquelles que tem razão.

NICOLE.

Os calumniados são como os fructos: se são mordidos é porque são bons.

PADRE JOSEPH ROUX.

Instituto de Madame Selda Potocka

(ESPECIALISTA DIPLOMADA)

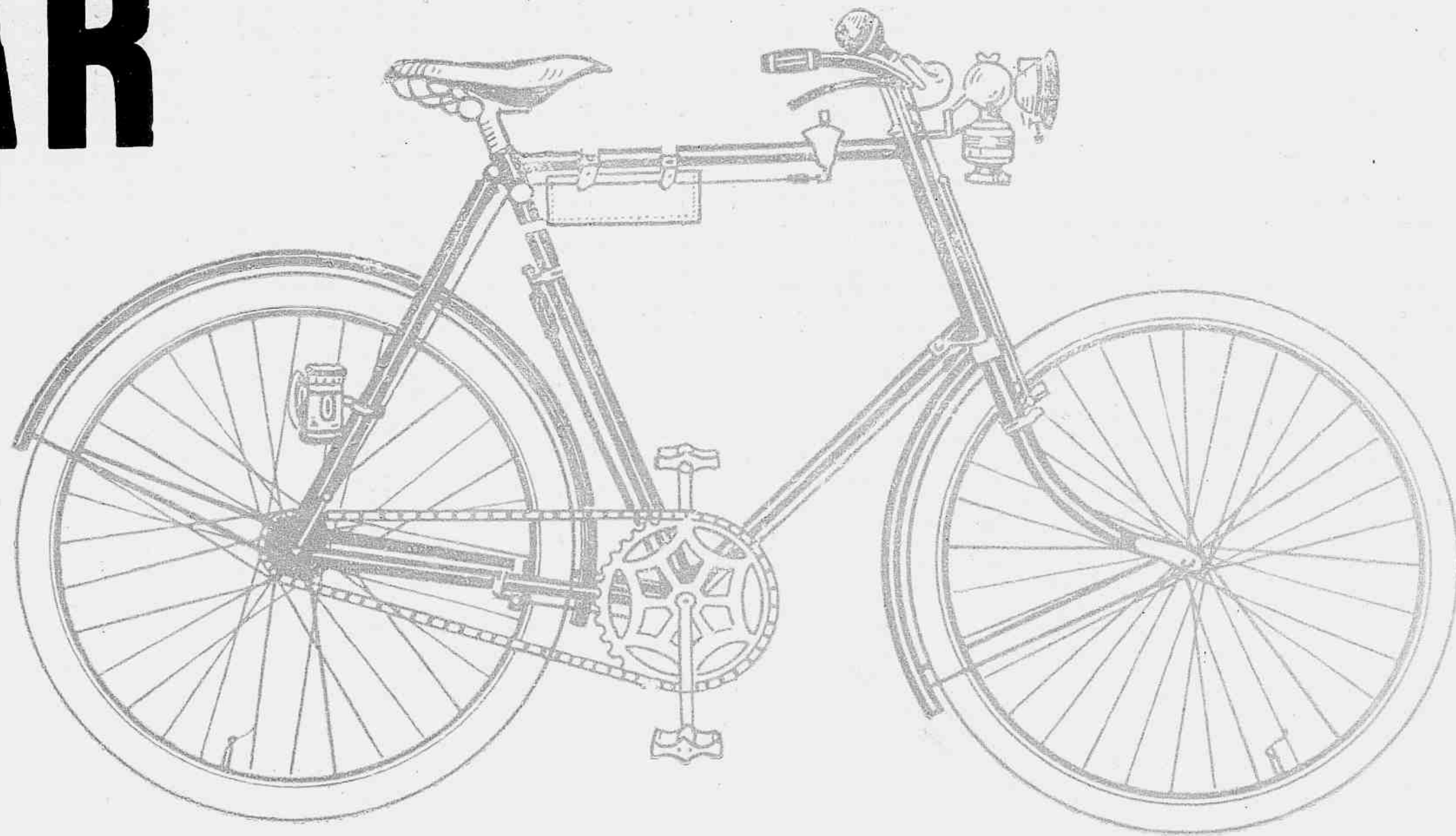
III -- Rua Paysandú -- III

Tratamento da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz — Massagens electricas e vibratorias — Extração radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr — Banhos sulfurosos (doenças da pelle) — Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos) — Banhos de Baden-Nauheim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reprodução exacta e completa dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

Consultas das 9 da manhã ás 5 da tarde

STAR



A BICYCLETTE MAIS CONHECIDA, MAIS SOLIDA, ELEGANTE E MAIS VELOZ

5\$
SEMANAES

CLUBS CASA **STANDARD**

RIO
93-OUIDOR-95